



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
04.09.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim](#)

3. [Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim](#)

4. [Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim](#)

5. [SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN DEFENDE ICMS EM 20% E SETOR PRODUTIVO REAGE](#)

6. [Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage](#)

7. [Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage.](#)

8. [ICMS: SETOR PRODUTIVO REAGE A DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN](#)

9. [Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage](#)

10. [Fecomércio/RN: Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos](#)

11. [Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos](#)

12. [Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos](#)

13. [Artistas potiguares participam de exposição em São Paulo](#)

Notícias de Interesse:

14. [PROPOSTA](#)

15. [PROPOSTA](#)

16. [Natal: 12ª Feira de Livros e Quadrinhos acontece em outubro](#)

17. [12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL – FLIQ COMEÇA EM OUTUBRO COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)

18. [Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição](#)

19. [Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a 6ª edição](#)

20. [Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição](#)
21. [Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição](#)
22. [Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal](#)
23. [Liquida Natal anima comércio](#)
24. [Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal](#)
25. [Sexualidade na maturidade é tema de palestra de abertura da Expo Longevidade](#)
26. [TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes](#)
27. [TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes](#)
28. [No Brasil, 16 milhões de consumidores possuem mais de três cartões de crédito](#)
29. [No Brasil, 16 milhões de consumidores têm mais de três cartões de crédito](#)
30. [No Brasil, 16 milhões de consumidores têm mais de três cartões de crédito](#)
31. [Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023](#)
32. [Resultado do 2º trimestre coloca viés de alta na estimativa de avanço do PIB em 2023, diz SPE](#)
33. [Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023](#)
34. [PIB brasileiro cresce 0,9% no segundo trimestre; resultado é 3 vezes maior do que o esperado](#)
35. [Repercussão do PIB: setor produtivo espera crescimento maior em 2023](#)
36. [Setor produtivo espera crescimento maior do PIB em 2023](#)
37. [Capas de Jornais](#)
38. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Por proposição do vereador Kleber Fernandes (PSDB), a Câmara Municipal de Natal realizou, nesta quinta-feira (31), uma sessão solene para celebrar os 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA). Durante a solenidade, que aconteceu no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), personalidades de destaque do setor comercial do Alecrim foram agraciadas com diplomas meritórios pelos relevantes serviços prestados à cidade. O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, afirmou que a Associação atua em parceria com o Poder Público para superar as dificuldades enfrentadas pela classe empresarial.

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern). A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher**, do **Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN)**, entidade do sistema **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, estaciona, a partir da próxima terça-feira (05), no município de Ceará-Mirim, na região da Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 06 e 27 de setembro.

O **Sesc RN** e a cena artística do Rio Grande do Norte estarão representados pelos artistas Daniel Lima e Judson Andrade Takará na exposição Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro, a mais abrangente mostra dedicada exclusivamente à produção de artistas negros já realizada no país. Aberta para visitação até janeiro de 2024 no Sesc Belenzinho, em São Paulo, a mostra parte da premissa de dar luz à centralidade do pensamento negro no campo das artes visuais brasileiras, em diferentes tempos e lugares.

Os proprietários dos 57 lotes nas encostas da Roberto Freire contam com o apoio da **Fecomércio** na busca da solução que permita a ocupação da área com edificações de até três pavimentos. Limitada sua altura no nível da avenida, preservando-se a visão do Morro do Careca.

Um dos principais eventos literários do Nordeste já tem data marcada: no período de 04 a 08 de outubro de 2023, acontece em Natal, no Parque das Dunas, a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal. A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

A organização do 6º Curta Caicó anunciou os filmes selecionados para as mostras competitivas e paralelas do festival. O anúncio foi feito nesta quinta-feira 31, em live no canal do Curta Caicó no Youtube, com apresentação do jornalista e crítico de cinema Vitor Búrigo. O 6º Curta Caicó é uma realização da Agência Referência, com patrocínio da Neoenergia Cosern, Instituto Neoenergia e Governo do Rio Grande do Norte, através do Programa Cultural Câmara Cascudo, além de apoio do **Sistema Fecomercio RN, através do SESC RN.**

Até 7 de setembro, o comércio em Natal e outras quatro cidades deve se manter aquecido com a Liquida Natal, campanha da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal) que vai distribuir um carro 0 km, dois caminhões de prêmios e recompensas instantâneas de R\$ 50 a R\$ 500. Os lojistas da capital dizem que o movimento dá sinais de melhora, o que deve se manter até o feriado. “Nessa semana a gente está bem confiante, o movimento na loja já está muito bom. Esse é um mês importante porque antecede o fim de ano”, analisa Flávio Pinheiro, gerente de uma loja de calçados.

Sexualidade, amor, idade. Já pensou sobre isso? E envelhecer saudável? É possível?! Esses são alguns dos pontos que serão abordados durante a segunda edição da Expo Longevidade que acontece nos dias 05 e 06 de outubro, das 8h às 18h, no Holiday Inn Natal. A abertura será realizada com a psicóloga e sexóloga Cristina Hahn, que traz o tema “Amor, Sexo e Idade”. Já o **diretor regional do Sesc-RN, Gedson Nunes**, falará sobre a Revolução Prateada.

“Ser jovem aprendiz é encarar o mundo. É o desejo de crescer. Ser aprendiz é tornar a sua empresa mais jovem e diversa, é combater o trabalho infantil, é desenvolver jovens a partir dos valores do seu negócio e ainda contar com incentivos fiscais. Ser aprendiz é entender que temos direitos e deveres. É agarrar as oportunidades”, resumiu Isabel Soares, que deixou trabalhos informais e de exploração infantil, na cidade de João Câmara, para ser jovem aprendiz na Caixa Econômica, em Natal.

A compra parcelada sem juros faz parte da rotina dos brasileiros há quase 30 anos. Se no período da hiperinflação o varejo vendia com carnê ou no cheque pré-datado, na década de 1990 surgiu essa modalidade no cartão de crédito. Desde então, a prática não para de crescer. Basta uma caminhada no shopping ou nas ruas de comércio para ver vitrines anunciando preço picado, o valor da prestação, para fisgar o consumidor.

O Ministério da Fazenda afirmou que o novo crescimento surpreendente do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre confere viés de alta na atual perspectiva de expansão da economia brasileira este ano. Conforme a Secretaria de Política Econômica (SPE) do ministério, a projeção atual é de 2,5%.

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/solenidade-celebra-20-anos-da-associacao-dos-empresarios-do-bairro-do-alecrim
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

Elpídio Júnior

Por proposição do vereador Kleber Fernandes (PSDB), a Câmara Municipal de Natal realizou, nesta quinta-feira (31), uma sessão solene para celebrar os 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA). Durante a solenidade, que aconteceu no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), personalidades de destaque do setor comercial do Alecrim foram agraciadas com diplomas meritórios pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Ao fazer uso da palavra, o vereador Kleber Fernandes disse que a homenagem é um justo reconhecimento que o Legislativo natalense faz a uma instituição que vem desenvolvendo um trabalho importante para o desenvolvimento econômico e social do Alecrim, a fim de garantir a sustentabilidade da região. "Trata-se de um bairro com vocação comercial, que gera uma grande quantidade de empregos formais e informais, que movimenta a economia, que recebe pessoas de todo Rio Grande do Norte em busca de produtos e serviços", declarou.

"Dito isso, a AEBA tem feito um papel institucional muito forte, numa interlocução com o poder público. Sempre preocupada com diversas questões, desde a iluminação pública, o estacionamento, a mobilidade urbana, a segurança, de forma que possa garantir que o bairro do Alecrim não perca a sua pujança. A Câmara cumpre, assim, a missão de enaltecer esse trabalho e destacar a atuação da Associação", completou o parlamentar.

Também presente na solenidade, o prefeito Álvaro Dias ressaltou a importância de comemorar os vinte anos da EBA. "É uma instituição que oferece serviços relevantes para a cidade, haja vista que representa empresários que pensam, discutem e encaminham soluções. Eles têm feito isso ao longo do tempo e têm dado uma valiosa contribuição para a preservação da infraestrutura histórica do bairro, além da defesa dos interesses da comunidade. Portanto, só temos a agradecer a todos os homenageados desta noite".

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, afirmou que a Associação atua em parceria com o Poder Público para superar as dificuldades enfrentadas pela classe empresarial. "Temos aqui uma trajetória que serve de exemplo para várias outras instituições do nosso estado e que hoje comemora 20 anos. Um legado atemporal marcado pela defesa do setor produtivo do Alecrim", pontuou.

Na sequência, o diretor da CDL Natal, Denerval Júnior, falou da sua satisfação em lutar diariamente pela manutenção de uma instituição onde o cooperativismo prevalece. "Na CDL estamos unidos pelo interesse do comércio. Esta solenidade coincide com o início do Liquida Natal, importante data para a atividade comercial natalense. Os festejos do aniversário da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim se associam ao lançamento do Liquida Natal".

Matheus Feitosa, presidente da AEBA, comemorou a honraria concedida pela Câmara Municipal de Natal. "Hoje é dia de celebrar duas décadas vitoriosas. Desde a fundação, a Associação luta pelo crescimento econômico do bairro sem perder de vista a preocupação com a qualidade de vida das pessoas que lá moram. Aproveito a oportunidade para agradecer ao vereador Kleber Fernandes pela parceria e respeito ao nosso trabalho, bem como aos demais parlamentares que aprovaram por unanimidade a realização desta sessão solene", concluiu.

Fonte: Portal Grande Ponto

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

Link	https://fatorrh.com.br/2023/09/01/solenidade-celebra-20-anos-da-associacao-dos-empresarios-do-bairro-do-alecrim/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

Ao fazer uso da palavra, o vereador Kleber Fernandes disse que a homenagem é um justo reconhecimento que o Legislativo natalense faz a uma instituição que vem desenvolvendo um trabalho importante para o desenvolvimento econômico e social do Alecrim, a fim de garantir a sustentabilidade da região.



Por proposição do vereador Kleber Fernandes (PSDB), a Câmara Municipal de Natal realizou, nesta quinta-feira (31), uma sessão solene para celebrar os 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA).

Durante a solenidade, que aconteceu no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), personalidades de destaque do setor comercial do Alecrim foram agraciadas com diplomas meritórios pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Ao fazer uso da palavra, o vereador Kleber Fernandes disse que a homenagem é um justo reconhecimento que o Legislativo natalense faz a uma instituição que vem desenvolvendo um trabalho importante para o desenvolvimento econômico e social do Alecrim, a fim de garantir a sustentabilidade da região.

“Trata-se de um bairro com vocação comercial, que gera uma grande quantidade de empregos formais e informais, que movimenta a economia, que recebe pessoas de todo Rio Grande do Norte em busca de produtos e serviços”, declarou.

“Dito isso, a AEBA tem feito um papel institucional muito forte, numa interlocução com o poder público. Sempre preocupada com diversas questões, desde a iluminação pública, o estacionamento, a mobilidade urbana, a segurança, de forma que possa garantir que o bairro do Alecrim não perca a sua pujança. A Câmara cumpre, assim, a missão de enaltecer esse trabalho e destacar a atuação da Associação”, completou o parlamentar.

Também presente na solenidade, o prefeito Álvaro Dias ressaltou a importância de comemorar os vinte anos da EBA.

“É uma instituição que oferece serviços relevantes para a cidade, haja vista que representa empresários que pensam, discutem e encaminham soluções. Eles têm feito isso ao longo do tempo e têm dado uma valiosa contribuição para a preservação da infraestrutura histórica do bairro, além da defesa dos interesses da comunidade. Portanto, só temos a agradecer a todos os homenageados desta noite”.

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, afirmou que a Associação atua em parceria com o Poder Público para superar as dificuldades enfrentadas pela classe empresarial.

“Temos aqui uma trajetória que serve de exemplo para várias outras instituições do nosso estado e que hoje comemora 20 anos. Um legado atemporal marcado pela defesa do setor produtivo do Alecrim”, pontuou.

Na sequência, o diretor da CDL Natal, Denerval Júnior, falou da sua satisfação em lutar diariamente pela manutenção de uma instituição onde o cooperativismo prevalece.

“Na CDL estamos unidos pelo interesse do comércio. Esta solenidade coincide com o início do Liquida Natal, importante data para a atividade comercial natalense. Os festejos do aniversário da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim se associam ao lançamento do Liquida Natal”.

Matheus Feitosa, presidente da AEBA, comemorou a honraria concedida pela Câmara Municipal de Natal.

“Hoje é dia de celebrar duas décadas vitoriosas. Desde a fundação, a Associação luta pelo crescimento econômico do bairro sem perder de vista a preocupação com a qualidade de vida das pessoas que lá moram. Aproveito a oportunidade para

agradecer ao vereador Kleber Fernandes pela parceria e respeito ao nosso trabalho, bem como aos demais parlamentares que aprovaram por unanimidade a realização desta sessão solene”, concluiu.

Fonte e foto: Assessoria

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

Link	https://www.cmnat.rn.gov.br/noticias/3169/solenidade-celebra-20-anos-da-associao-dos-empresrios-do-bairro-do-alecrim
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	SITE CÂMARA DE NATAL
Classificação	POSITIVO

Solenidade celebra 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim



Por proposição do vereador Kleber Fernandes (PSDB), a Câmara Municipal de Natal realizou, nesta quinta-feira (31), uma sessão solene para celebrar os 20 anos da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA). Durante a solenidade, que aconteceu no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Natal), personalidades de destaque do setor comercial do Alecrim foram agraciadas com diplomas meritórios pelos relevantes serviços prestados à cidade.

Ao fazer uso da palavra, o vereador Kleber Fernandes disse que a homenagem é um justo reconhecimento que o Legislativo natalense faz a uma instituição que vem desenvolvendo um trabalho importante para o desenvolvimento econômico e social do Alecrim, a fim de garantir a sustentabilidade da região. "Trata-se de um bairro com vocação comercial, que gera uma grande quantidade de empregos formais e informais, que movimenta a economia, que recebe pessoas de todo Rio Grande do Norte em busca de produtos e serviços", declarou.

"Dito isso, a AEBA tem feito um papel institucional muito forte, numa interlocução com o poder público. Sempre preocupada com diversas questões, desde a iluminação pública, o estacionamento, a mobilidade urbana, a segurança, de forma que possa garantir que o bairro do Alecrim não perca a sua pujança. A Câmara cumpre, assim, a missão de enaltecer esse trabalho e destacar a atuação da Associação", completou o parlamentar.

Também presente na solenidade, o prefeito Álvaro Dias ressaltou a importância de comemorar os vinte anos da EBA. "É uma instituição que oferece serviços relevantes para a cidade, haja vista que representa empresários que pensam, discutem e encaminham soluções. Eles têm feito isso ao longo do tempo e têm dado uma valiosa contribuição para a preservação da infraestrutura histórica do bairro, além da defesa dos interesses da comunidade. Portanto, só temos a agradecer a todos os homenageados desta noite".

O **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz**, afirmou que a Associação atua em parceria com o Poder Público para superar as dificuldades enfrentadas pela classe empresarial. "Temos aqui uma trajetória que serve de exemplo para várias outras instituições do nosso estado e que hoje comemora 20 anos. Um legado atemporal marcado pela defesa do setor produtivo do Alecrim", pontuou.

Na sequência, o diretor da CDL Natal, Denerval Júnior, falou da sua satisfação em lutar diariamente pela manutenção de uma instituição onde o cooperativismo prevalece. "Na CDL estamos unidos pelo interesse do comércio. Esta solenidade coincide com o início do Liquida Natal, importante data para a atividade comercial natalense. Os festejos do aniversário da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim se associam ao lançamento do Liquida Natal".

Matheus Feitosa, presidente da AEBA, comemorou a honraria concedida pela Câmara Municipal de Natal. "Hoje é dia de celebrar duas décadas

vitoriosas. Desde a fundação, a Associação luta pelo crescimento econômico do bairro sem perder de vista a preocupação com a qualidade de vida das pessoas que lá moram. Aproveito a oportunidade para agradecer ao vereador Kleber Fernandes pela parceria e respeito ao nosso trabalho, bem como aos demais parlamentares que aprovaram por unanimidade a realização desta sessão solene", concluiu.

Texto: Junior Martins

Fotos: Elpídio Júnio

SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN DEFENDE ICMS EM 20% E SETOR PRODUTIVO REAGE

Link	https://upanema.net/2023/09/01/secretario-da-fazenda-do-rn-defende-icms-em-20-e-setor-produtivo-reage/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG UPANEMA NET
Classificação	POSITIVO

SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN DEFENDE ICMS EM 20% E SETOR PRODUTIVO REAGE



A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern).

A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornado aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais.

Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

TN

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/secretario-da-fazenda-do-rn-defende-icms-em-20-e-setor-produtivo-reage/319297/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage



Foto: Adriano Abreu

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern).

A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornado aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais.

Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

Tribuna do Norte

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage.

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2023/09/secretario-da-fazenda-do-rn-defende.html
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG VALDEMAR TIBÁ
Classificação	POSITIVO

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage.

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern).

A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornando aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais.

Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

ICMS: SETOR PRODUTIVO REAGE A DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN

Link	http://www.cearamirimlivre.com/2023/09/icms-setor-produtivo-reage-declaracao.html
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	POSITIVO

ICMS: SETOR PRODUTIVO REAGE A DECLARAÇÃO DO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RN

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage



A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern). A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornando aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a **Fecomércio RN** rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais. Como exemplo,

destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

“Foram arrecadados R\$ 193 milhões este ano contra R\$ 135 milhões no ano passado. O detalhe é que esta alta da arrecadação se deu mesmo com as vendas do setor despencando 23,6% em julho deste ano sobre julho de 2022, um claro impacto do aumento de carga tributária”, avalia a entidade.

A **Fecomércio RN** também destaca que há o contexto de diminuição da renda da população e ampliação do endividamento das famílias. “Em Natal, por exemplo, os percentuais de endividamento chegam a 88% e de inadimplência a 47%, acima das médias nacionais, segundo dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)”, pontuou.

De acordo com a última edição do Boletim Mensal da Fazenda Estadual (Sefaz-RN), o volume total das receitas estaduais chegou a R\$ 1,14 bilhão em julho, o que representa um aumento nominal de menos de 9% em relação ao mesmo mês em 2022. A maior contribuição para a composição desse resultado, segundo o informativo, foi da arrecadação do ICMS, IPVA e ITCD, tributos, que, juntos, somaram R\$ 829 milhões.

Esse é o maior volume já recolhido neste ano e representa um crescimento de 23% se comparado ao arrecadado em julho do ano passado. Segundo a Sefaz, esse resultado foi decisivo para manter os níveis das finanças mensais e equilibrar as quedas no volume das demais fontes de recursos.

O secretário Carlos Eduardo foi procurado, mas não respondeu os questionamentos, contudo, na última terça-feira (29), disse na Rádio 96 FM que o estado também registrou perdas, como por exemplo, com o Fundo de Participação dos Estados (FPE), que reduziu o projetado para o segundo semestre. Além disso, frisou que estados como a Paraíba e Pernambuco também estão buscando aumentar o ICMS. “A manutenção da alíquota é algo a ser considerado. Com essa questão de Pernambuco e Paraíba indo para o patamar de 20%, acho que é um caminho a se avaliar”, disse.

De acordo com o secretário de Comunicação do Governo, Daniel Cabral, a posição do titular da Sefaz ao defender a manutenção em 20% é para igualar aos estados vizinhos, mas não há nenhuma decisão do governo. Além disso, alerta para o que prevê a Reforma Tributária, com a criação do IBS, que unifica e substitui dois impostos: o ICMS que é estadual e o ISS, municipal.

“Essa é uma pauta que o governo avaliará com muito cuidado. A Reforma Tributária, que determinou que a divisão de recursos entre os 27 estados e o Distrito Federal no IBS se dará pela média de arrecadação de cada um

dos chamados entes subnacionais entre os anos de 2024 e 2028. A partir de então que vai ser considerada uma base a ser repassada ao estado até a conclusão da nova legislação prevista para durar 50 anos”, disse.

Com isso, sugere que o estado precisa se manter na média histórica do que vem arrecadando nos últimos anos. “Assim não haverá perdas por 50 anos a contar de 2029. Nessa linha, o RN pode ficar mal se não readequar a alíquota. Significa que precisamos avaliar com muita cautela pelo futuro do estado”, disse o secretário de comunicação.

O posicionamento da Federação das Indústrias (Fiern) não é diferente. A entidade se manifestou contrária, argumentando que a manutenção da alíquota em 20% pressiona ainda mais o custo para investimentos e crescimento da atividade econômica no Estado.

"No entendimento da indústria potiguar, o aumento de impostos não pode ser a única alternativa a que se recorra para o equilíbrio fiscal e financeiro. A revitalização das contas públicas passa, também, por uma ampla reforma administrativa”, disse a diretoria da Fiern em nota. O presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa, acredita que o impacto de manter a alíquota em 20% deverá impactar negativamente no comércio. Ele ressalta que, se isso acontecer o Governo estará quebrando o acordo que foi feito no ano passado para que o tributo passasse a esse índice.

"A fala mais contundente, mais concreta que passava maior credibilidade do governo e apoiadores era que se houvesse o repasse do governo federal, haveria a redução gradativa da alíquota, por exemplo, reduzindo para 19% em 2024 e 18% em 2025. Se agora a decisão for retroagir o que foi acordado, é algo totalmente incoerente", apontou Feitosa.

TN

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage

Link	https://www.blogdobg.com.br/secretario-da-fazenda-do-rn-defende-icms-em-20-e-setor-produtivo-reage/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Secretário da Fazenda do RN defende ICMS em 20% e setor produtivo reage



Foto: Adriano Abreu

A possibilidade do Governo do Rio Grande do Norte manter a alíquota modal do Imposto de Circulação Sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) em 20% no próximo ano recebeu críticas das **federações do Comércio (Fecomércio/RN)** e da Indústria (Fiern).

A ideia foi defendida pelo secretário da Fazenda estadual, Carlos Eduardo Xavier, para melhorar a arrecadação e fazer o Estado equilibrar as contas, além de nivelar o tributo aos estados vizinhos. O aumento de 18% para 20% foi aprovado no final de 2023 pela Assembleia Legislativa do Estado para vigorar somente entre abril e dezembro desse ano, retornando aos 18% em 2024.

Por isso, estender a alíquota atual ao ano que vem é uma proposta que provoca mais uma vez a reação do setor produtivo. A maior representante do comércio de bens e serviços do Estado, a

Fecomércio RN rechaça a medida e avalia o aumento da alíquota modal do ICMS como um fator de impacto para os negócios locais.

Como exemplo, destaca que a maior alta de arrecadação do governo estadual no mês de julho foi registrada no setor de Combustíveis (+43,3%).

Tribuna do Norte

Fecomércio/RN: Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/09/blog-post_1.html
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Fecomércio/RN: Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos



Imagem: Reprodução/Sesc

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher, do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN)**, entidade do sistema **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, estaciona, a partir da próxima terça-feira (05), no município de Ceará-Mirim, na região da Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres.

Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 06 e 27 de setembro.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade.

Além disso, ressalta a informação publicada pelo *site* da Fecomércio/RN, a previsão é de beneficiar cerca de 1.200 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/ceara-mirim-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-com-exames-gratuitos
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

[0] Comentários | [Deixe seu comentário.](#)

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** estaciona, a partir da próxima terça-feira, 5, no município de Ceará-Mirim, na Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres. Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 6 e 27 de setembro.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade. Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.200 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

As inscrições para realizar os exames já estão sendo realizadas diretamente com os agentes de saúde da prefeitura de Ceará-Mirim. Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).



A solenidade de inauguração da unidade está marcada para as 19h, na terça-feira, 5, na Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim). Após o evento, também serão realizados alguns agendamentos, com vagas limitadas.

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 68 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero. Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

FONTE: blogdajuliska.com.br

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

Link	https://fatorrh.com.br/2023/08/31/ceara-mirim-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-com-exames-gratuitos/
Data da publicação	31/08/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Ceará-Mirim recebe Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher com exames gratuitos

Serviço do Sesc pretende beneficiar mais de duas mil mulheres com exames – preventivos e mamografias – e ações educativas



SESC SAÚDE MULHER

CEARÁ
MIRIM

SETEMBRO

Exames gratuitos
preventivos (25 a 64 anos) e
mamografias (50 a 69 anos)

Permanência na cidade
6 a 27 de setembro

Agendamentos
Agentes de Saúde do município.

Endereço

Praça de Vagos
(Av. Luís Lopes Varela,
nº 1582, Ceará Mirim)

Documentação necessária (cópias)

RG, CPF, comprovante de
residência e cartão SUS.

*Vagas limitadas.

Fecomércio RN · Sesc
Sistema Comércio

Parceria:



A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** estaciona, a partir da próxima terça-feira, 5, no município de Ceará-Mirim, na Grande Natal, para iniciar o atendimento de mais de 800 mulheres.

Serão ofertados exames preventivos e mamografias, gratuitos à população, além de ações educativas, entre os dias 6 e 27 de setembro.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 416 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 416 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade.

Além disso, a previsão é de beneficiar cerca de 1.200 pessoas com as ações educativas sobre a saúde feminina.

As inscrições para realizar os exames já estão sendo realizadas diretamente com os agentes de saúde da prefeitura de Ceará-Mirim.

Os documentos exigidos são os originais e as cópias do RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A solenidade de inauguração da unidade está marcada para as 19h, na terça-feira, 5, na Praça de Vagos (Av. Luís Lopes Varela, nº 1582, Ceará Mirim). Após o evento, também serão realizados alguns agendamentos, com vagas limitadas.

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 85 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 220 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios.

O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 68 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o do colo do útero.

Somente no Rio Grande do Norte, foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc Saúde Mulher ao longo de todo o ano.

Fonte e foto: Assessoria

Artistas potiguares participam de exposição em São Paulo

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/115800-2/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Artistas potiguares participam de exposição em São Paulo

O **Sesc RN** e a cena artística do Rio Grande do Norte estarão representados pelos artistas Daniel Lima e Judson Andrade Takará na exposição Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro, a mais abrangente mostra dedicada exclusivamente à produção de artistas negros já realizada no país. Aberta para visita até janeiro de 2024 no Sesc Belenzinho, em São Paulo, a mostra parte da premissa de dar luz à centralidade do pensamento negro no campo das artes visuais brasileiras, em diferentes tempos e lugares.

Com curadoria assinada por Igor Simões, em parceria com Lorraine Mendes e Marcelo Campos, Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro, apresentará ao público mais de 300 obras de 240 artistas negros – entre homens e mulheres cis e trans, de todos os Estados do Brasil – em diversas linguagens como pintura, fotografia, escultura, instalações e videoinstalações, produzidos entre o fim do século XVIII até o século XXI.

“Como uma instituição que tem na diversidade uma de suas principais marcas, o Sesc busca por meio de suas ações dar voz aos mais diversos segmentos sociais, estimulando o debate e ajudando a registrar a história e cultura de nosso povo em toda sua abrangência e riqueza. Dentro dessas premissas, o projeto Dos Brasis lançou um olhar aprofundado sobre a produção artística afro-brasileira e sua presença na construção da história da arte no Brasil. Um trabalho que contou com nossos analistas de cultura em todo o país, em um grande alinhamento nacional. A exposição Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro é a culminância desse processo e oferece ao público não só a oportunidade de conhecer a obra de artistas e intelectuais negros, com também de refletir sobre sua participação nos diversos contextos sociais”, disse o Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc, José Carlos Cirilo.

“O Rio Grande do Norte marca presença com dois artistas potiguares excelentes: Daniel Lima e Judson Takará. Um ponto muito interessante é que além da exposição no Sesc Belenzinho, em São Paulo, a partir de 2024 uma parte da mostra circulará em espaços do Sesc por todo o Brasil pelos próximos 10 anos”, detalhou o

Diretor Regional do Sesc RN, Gedson Nunes, ressaltando a importância de difundir e fomentar as artes visuais e as ações formativas.

Siga o **ULYSSES FREIRE** no Instagram: *@ulyssesfreire*

Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

PROPOSTA

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-alegria-a-um-milagre/571227
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

PROPOSTA - Os proprietários dos 57 lotes nas encostas da Roberto Freire contam com o apoio da **Fecomércio** na busca da solução que permita a ocupação da área com edificações de até três pavimentos. Limitada sua altura no nível da avenida, preservando-se a visão do Morro do Careca.

Natal: 12ª Feira de Livros e Quadrinhos acontece em outubro

Link	http://anavalquiria.blogspot.com/2023/09/natal-12-feira-de-livros-e-quadrinhos.html
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	BLOG ANA VALQUÍRIA
Classificação	NEUTRO

Natal: 12ª Feira de Livros e Quadrinhos acontece em outubro

Um dos principais eventos literários do Nordeste já tem data marcada: no período de 04 a 08 de outubro de 2023, acontece em Natal, no Parque das Dunas, a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal.

A Feira tem uma ampla programação, com música, teatro, lançamentos literários, bate-papo com escritores e quadrinistas, games, cordel, palestras, quadrinhos, cosplay, oficinas, contação de histórias, entre outros. Serão cerca de 100 horas de programação cultural totalmente gratuita para o público.

A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, SESC-Sistema **Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Mais informações sobre as atividades, atrações e expositores da feira, podem ser acessadas através do perfil do evento no Instagram: [@fliignatal](https://www.instagram.com/fliignatal).

12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL – FLIQ COMEÇA EM OUTUBRO COM AMPLA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/09/02/12a-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-fliq-comeca-em-outubro-com-ampla-programacao-cultural/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=12a-feira-de-livros-e-quadrinhos-de-natal-fliq-comeca-em-outubro-com-ampla-programacao-cultural
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	NEUTRO

12ª FEIRA DE LIVROS E QUADRINHOS DE NATAL –
FLIQ COMEÇA EM OUTUBRO COM AMPLA
PROGRAMAÇÃO CULTURAL



Um dos principais eventos literários do Nordeste já tem data marcada: no período de 04 a 08 de outubro de 2023, acontece em Natal, no Parque das Dunas, a 12ª Feira de Livros e Quadrinhos de Natal.

A Feira tem uma ampla programação, com música, teatro, lançamentos literários, bate-papo com escritores e quadrinistas, games, cordel, palestras, quadrinhos, cosplay, oficinas, contação de histórias, entre outros. Serão cerca de 100 horas de programação cultural totalmente gratuita para o público.

Em 2023, a FLiQ completa 12 anos. Mais de uma década de muita cultura, promovendo e estimulando os quadrinhos, a leitura e a produção literária, e buscando sempre novas formas de potencializar a arte e a educação no Rio Grande do Norte. A Feira de Livros e Quadrinhos de Natal tem sido um sucesso ao longo de suas edições, atingindo uma marca de mais de 30 mil visitantes por edição, entre escolas públicas e privadas, universidades e sociedade civil.

A Feira é patrocinada pela Prefeitura de Natal, através da Lei Djalma Maranhão, Unimed Natal, Governo do Estado, através da Lei Câmara Cascudo, e Café Santa Clara, e tem o apoio da Funcarte, **SESC-Sistema Fecomércio**, Fundação José Augusto, RN Mais Leitura e IDEMA-Parque das Dunas.

Mais informações sobre as atividades, atrações e expositores da feira, podem ser acessadas através do perfil do evento no Instagram: [@fliqnatal](https://www.instagram.com/fliqnatal).

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/curta-caico-filmes-selecionados-6-edicao/
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Festival estendeu sessões para outros municípios do Seridó e acontecerá de 25 de setembro a 8 de outubro

Redação



Mais de 100 curtas serão exibidos na programação do festival - Foto: divulgação

A organização do [6º Curta Caicó](#) anunciou os filmes selecionados para as mostras competitivas e paralelas do festival. O anúncio foi feito nesta quinta-feira 31, em live no canal do Curta Caicó no Youtube, com apresentação do jornalista e crítico de cinema Vitor Búrigo.

Serão exibidos 84 curtas-metragens distribuídos nas mostras competitivas e paralelas do festival, além dos filmes produzidos pelo [Curta Caicó](#) durante suas ações ocorridas ainda no primeiro semestre do ano, fruto tanto de oficinas realizadas em sete escolas da região como também do 2º Laboratório de Roteiro, cujo resultado foi a produção de nove documentários sobre mestras e mestres da cultura popular seridoenses, totalizando, assim, mais de 100 curtas na programação do festival.

Com programação totalmente gratuita, as mostras serão apresentadas em Caicó e em outras cidades do Seridó em palcos diversos como universidades, escolas, institutos federais, praças públicas e unidade do SESC Seridó, além do Cineland (sala de cinema de Caicó) e Centro Cultural Adjuto Dias. “Com as ações do Curta Caicó vamos democratizar o acesso ao audiovisual e estimular a formação de público nos municípios seridoenses”, ressaltou Raildon Lucena, diretor do festival.

As mostras Seridó e Potiguar tiveram como curadores Sandro Alves, Priscila Urpia e Patrícia de Aquino. Já a Mostra Acauã

(Nacional) contou com curadoria de Bethise Cabral, Laíse Trojake, Nelson Marques, Rômulo Scaff e Tatiana Lima.

As Mostras Ambiental e Universitária tiveram como curadores o núcleo do grupo Semear do CERES-UFRN, coordenado pelo professor Leandro Cavalcante, e os alunos: Brenda Bezerra, Flávia Dantas Geovana Barrros, Lorena Bezerra e Márcio Lima. As demais mostras tiveram como curadoria a coordenação interna do festival.

Realizado no interior do Rio Grande do Norte, o festival vem se consolidando como uma importante vitrine de exibição e fomento ao cinema nacional. Para esta edição, o festival recebeu 1.087 inscrições de todo o país, acumulando mais de 4.300 filmes que já se inscreveram durante toda a história do evento.

O 6º Curta Caicó é uma realização da Agência Referência, com patrocínio da Neoenergia Cosern, Instituto Neoenergia e Governo do Rio Grande do Norte, através do Programa Cultural Câmara Cascudo, além de apoio do **Sistema Fecomercio RN, através do SESC RN.**

Confira os filmes selecionados – 6º Curta Caicó

Mostra Acauã – Nacional

Big Bang, de Carlos Segundo (MG)

Contragolpe, de Victor Uchôa (BA)

Corpo (in)finito?, de Ramon Reis (PA)
De frente pro escuro, de Danilo Sacramento (RJ)
Ela Mora Logo Ali, de Rafael Rogante e Fabiano Barros (RO)
Menina e o Mar, de Gabriel Mellin (RJ)
Morro do Cemitério, de Rodrigo R. Meireles (MG)
O que é a felicidade?, de John Lennon Moreira Campos (MG)
Paulo Galo: Mil faces de um homem leal, de Felipe Larozza, Iuri Salles (SP)
Trancinhas, de Mariana Stolf (MG)

Mostra Potiguar

Colchão d'água, de Livia Motta (RN)
Curta Os Congos, de Raquel Cardoso (RN)
Encruzilhada Bar, de Johann Jean (RN)
Faça chuva ou faça sol, de Erivelton Santos (RN)
Foguete, de Ernani Silveira (RN)
Orgulho e Preconceito, de Freddie Araújo (RN)
Querida Helena, de Albert Mateus (RN)
Renascente, de Gustavo Wanderley (RN)
Terra Arrasada, de Guesc (RN)
Torpor, de Danilo Guanabara (RN)

Mostra Seridó

A Menina que Nunca Viu o Mar, de Felipe Santelli (RN)
Espera, de Julhin de Tia Lica (RN)
Existirmos: a que será que se destina?, de Wellington Costa (RN)

Sertão Bruto, de Lourival Andrade (RN)
Oiticica: Sonhos Debaixo D'água, de Saulo Medeiros (RN)
Lá no Interior, de Carito Cavalcanti e Fernando Suassuna (RN)
Maysa Matarazzo, de Acácio Medeiros (RN)
História de Uma Devoção, de Erick Henrique (RN)

Mostra Nordeste

A nossa festa já vai começar, de Cadu Marques (MA)
Cabocolino, de João Marcelo (PE)
Cercas, de Ismael Moura (PB)
Eneida- Na ribalta da vida, de Aladim Monteiro (PB)
Geruzinho, de Juliana Teixeira, Luli Morante, Rafael Amorim (SE)
Jussara, de Camila Cordeiro Ribeiro (BA)
Quebra Panela, de Rafael Anaroli (PE)
Ytwã, de Kian Shaikhzadeh (BA)

Mostra Ambiental

A Espera, de Ana Célia Gomes (PB)
Dorme Pretinho, de Lia Leticia (PE)
Essa Terra é Meu Quilombo, de Rayane Penha (AP)
Itinerário de Cicatrizes, de Gloria Albues (MT)
Nas(SER) – O desafio da Sobrevivência, de Diogo Sanquetta (MG)
Tapajós: uma breve história da transformação de um rio, de Alan Schvarsberg e C. Fraga (DF/PA)

Teo, o menino azul, de Hygor Amorim (SP)

Yabá, de Rodrigo Sena (RN)

Mostra São Francisco – Universitária

Ada, de Rafaela Uchoa (BA)

Afluências, de Iasmin Soares (PB)

Baseado em fatos, de Amanda Rezer (RS)

Cabiluda, de aColleto, Dera Santos (PE)

Dois no asfalto, de Daniel Chagas (RJ)

Escameiras, de Italo Zaccaron e Gus HOF (SC)

Irã, de Iferrdo (SP)

Midríase, de Eduardo Monteiro(PR)

Mostra Alvorada – Curtas Fantásticos

Apneia, de Nathan Cirino (PB)

Bucho de Peixe, de Johann Jean(RN)

Eternidade, de Lara Salsa (PE)

Lágrima negra em pele de loba, de Guilherme Bonini (SP)

Manga, de San Marcelo e Cicero Pedrosa Neto (PA)

Sangue por Sangue, de Ian Abé e Rodolpho de Barros (PB)

Solum, de Vitória Vasconcellos (PE)

Sou uma Máquina de Fazer Sonhos, de Luciana Brandão e

Henrique Bocelli (MG)

Mostra Pax – Diversidade de Gênero, Raça e Etnia

Adão, Eva e o Fruto Proibido, de R.B. Lima (PB)
Festa de Pajés, de Iberê Périssé(AM)
Filhos da Noite, de Henrique Arruda (PE)
Nazo, dia e noite Maria, de Andréa Paiva (AL)
O Arco-íris, de Franklin Pires (PI)
Porto A Drag!, de Mel Eichler (RS)
Sobre Elas, de Bruna Arcangelo(SP)
Último Domingo, de Renan Barbosa Brandão, Joana Claude (RJ)

Mostra Rio Branco – Infanto-Juvenil

Cadim, de Luiza Pugliesi Villaça (SP)
Quintal, de Mariana Netto (BA)
Amei te Ver, de Ricardo Garcia (SP)
Super-herói do clipe no meio da praça, de Felipe Aufiero (PR)
Em Cantos do Gurupi, de Judite Nascimento e San Marcelo (PA)
Trinca-ferro, de Maria Fabiola (ES)
Ciranda Feiticeira, de Lula Gonzaga, Tiago Delácio (PE)
Anjos Cingidos, de Laercio Filho e Maria Tereza de Azevedo
(PB)

Mostra de Videoclipe

Contemporaneidade, de Jackson Abacatu (MG)
Lamento de Força Travesti, de Renna Costa (PE)
Pisa Ligeiro, de Rafaela Orneles (PE)
Copo de Silêncio, de Farofa Sintética (SE)
Caos, de Gustavo de Carvalho (SP)

Quem é teu baby?, de Lucas Paz (CE)

Tudo eu, de Elirone Rosa, Fernando Sá, Ione Maria (SP)

A grande jornada, de Jorge Furtado e Alex Sernambi (RS)

SERVIÇO

6º Curta Caicó

Período: de 25 de setembro a 08 de outubro

Informações: www.curtacaico.com.br / @curtacaico

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Link	http://sidneysilva.com.br/2023/09/03/curta-caico-anuncia-filmes-selecionados-para-a-6a-edicao/
Data da publicação	03/09/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	NEUTRO

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a 6ª edição

A organização do 6º Curta Caicó anunciou os filmes selecionados para as mostras competitivas e paralelas do festival. O anúncio foi feito na quinta-feira (31), em live no canal do Curta Caicó no Youtube, com apresentação do jornalista e crítico de cinema Vitor Búrigo.



(FOTO: Curta Caicó)

Serão exibidos 84 curtas-metragens distribuídos nas mostras competitivas e paralelas do festival, além dos filmes produzidos pelo Curta Caicó durante suas ações ocorridas ainda no primeiro semestre do ano, fruto tanto de oficinas realizadas em sete escolas da região como também do 2º Laboratório de Roteiro, cujo resultado foi a produção de nove documentários sobre mestras e mestres da cultura popular seridoenses, totalizando, assim, mais de 100 curtas na programação do festival.

Com programação totalmente gratuita, as mostras serão apresentadas em Caicó e em outras cidades do Seridó em palcos diversos como universidades, escolas, institutos federais, praças públicas e unidade do SESC Seridó, além do Cineland (sala de cinema de Caicó) e Centro Cultural Adjuto Dias. “Com as ações do Curta Caicó vamos democratizar o acesso ao audiovisual e estimular a formação de público nos municípios seridoenses”, ressaltou Raildon Lucena, diretor do festival.

As mostras Seridó e Potiguar tiveram como curadores Sandro Alves, Priscila Urpia e Patrícia de Aquino. Já a Mostra Acauã (Nacional) contou com curadoria de Bethise Cabral, Laíse Trojake, Nelson Marques, Rômulo Scaff e Tatiana Lima.

As Mostras Ambiental e Universitária tiveram como curadores o núcleo do grupo Semear do CERES-UFRN, coordenado pelo professor Leandro Cavalcante, e os alunos: Brenda Bezerra, Flávia Dantas Geovana Barros, Lorena Bezerra e Márcio Lima. As demais mostras tiveram como curadoria a coordenação interna do festival.

Realizado no interior do Rio Grande do Norte, o festival vem se consolidando como uma importante vitrine de exibição e fomento ao cinema nacional. Para esta edição, o festival recebeu 1.087 inscrições de todo o país, acumulando mais de 4.300 filmes que já se inscreveram durante toda a história do evento.

O 6º Curta Caicó é uma realização da Agência Referência, com patrocínio da Neoenergia Cosern, Instituto Neoenergia e Governo do Rio Grande do Norte, através do Programa Cultural Câmara Cascudo, além de apoio do **Sistema Fecomercio RN, através do SESC RN.**

Confira os filmes selecionados – 6º Curta Caicó:

Mostra Acauã – Nacional

Big Bang, de Carlos Segundo (MG)
Contragolpe, de Victor Uchôa (BA)
Corpo (in)finito?, de Ramon Reis (PA)
De frente pro escuro, de Danilo Sacramento (RJ)
Ela Mora Logo Ali, de Rafael Rogante e Fabiano Barros (RO)
Menina e o Mar, de Gabriel Mellin (RJ)
Morro do Cemitério, de Rodrigo R. Meireles (MG)
O que é a felicidade?, de John Lennon Moreira Campos (MG)
Paulo Galo: Mil faces de um homem leal, de Felipe Laroza, Iuri Salles (SP)
Trancinhas, de Mariana Stolf (MG)

Mostra Potiguar

Colchão d'água, de Livia Motta (RN)
Curta Os Congos, de Raquel Cardoso (RN)

Encruzilhada Bar, de Johann Jean (RN)
Faça chuva ou faça sol, de Erivelton Santos (RN)
Foguete, de Ernani Silveira (RN)
Orgulho e Preconceito, de Freddie Araújo (RN)
Querida Helena, de Albert Mateus (RN)
Renascente, de Gustavo Wanderley (RN)
Terra Arrasada, de Guesc (RN)
Torpor, de Danilo Guanabara (RN)

Mostra Seridó

A Menina que Nunca Viu o Mar, de Felipe Santelli (RN)
Espera, de Julhin de Tia Lica (RN)
Existirmos: a que será que se destina?, de Wellington Costa (RN)
Sertão Bruto, de Lourival Andrade (RN)
Oiticica: Sonhos Debaixo D'água, de Saulo Medeiros (RN)
Lá no Interior, de Carito Cavalcanti e Fernando Suassuna (RN)
Maysa Matarazzo, de Acácio Medeiros (RN)
História de Uma Devoção, de Erick Henrique (RN)

Mostra Nordeste

A nossa festa já vai começar, de Cadu Marques (MA)
Cabocolino, de João Marcelo (PE)
Cercas, de Ismael Moura (PB)
Eneida- Na ribalta da vida, de Aladim Monteiro (PB)
Geruzinho, de Juliana Teixeira, Luli Morante, Rafael Amorim (SE)
Jussara, de Camila Cordeiro Ribeiro (BA)
Quebra Panela, de Rafael Anaroli (PE)
Ytwã, de Kian Shaikhzadeh (BA)

Mostra Ambiental

A Espera, de Ana Célia Gomes (PB)
Dorme Pretinho, de Lia Leticia (PE)
Essa Terra é Meu Quilombo, de Rayane Penha (AP)
Itinerário de Cicatrizes, de Gloria Albues (MT)
Nas(SER) – O desafio da Sobrevivência, de Diogo Sanquetta (MG)
Tapajós: uma breve história da transformação de um rio, de Alan Schvarsberg e C. Fraga (DF/PA)
Teo, o menino azul, de Hygor Amorim (SP)
Yabá, de Rodrigo Sena (RN)

Mostra São Francisco – Universitária

Ada, de Rafaela Uchoa (BA)
Afluências, de Iasmin Soares (PB)
Baseado em fatos, de Amanda Rezer (RS)

Cabiluda, de aColleto, Dera Santos (PE)
Dois no asfalto, de Daniel Chagas (RJ)
Escameiras, de Italo Zaccaron e Gus HOF (SC)
Irã, de Iferrdo (SP)
Midríase, de Eduardo Monteiro (PR)

Mostra Alvorada – Curtas Fantásticos

Apneia, de Nathan Cirino e Carol Torquato Ledo (PB)
Bucho de Peixe, de Johann Jean (RN)
Eternidade, de Lara Salsa (PE)
Lágrima negra em pele de loba, de Guilherme Bonini (SP)
Manga, de San Marcelo e Cicero Pedrosa Neto (PA)
Sangue por Sangue, de Ian Abé e Rodolpho de Barros (PB)
Solum, de Vitória Vasconcellos (PE)
Sou uma Máquina de Fazer Sonhos, de Luciana Brandão e Henrique Bocelli (MG)

Mostra Pax – Diversidade de Gênero, Raça e Etnia

Adão, Eva e o Fruto Proibido, de R.B. Lima (PB)
Festa de Pajés, de Iberê Périssé (AM)
Filhos da Noite, de Henrique Arruda (PE)
Nazo, dia e noite Maria, de Andréa Paiva (AL)
O Arco-íris, de Franklin Pires (PI)
Porto A Drag!, de Mel Eichler (RS)
Sobre Elas, de Bruna Arcangelo (SP)
Último Domingo, de Renan Barbosa Brandão, Joana Claude (RJ)

Mostra Rio Branco – Infanto-Juvenil

Cadim, de Luiza Pugliesi Villaça (SP)
Quintal, de Mariana Netto (BA)
Amei te Ver, de Ricardo Garcia (SP)
Super-herói do clipe no meio da praça, de Felipe Aufiero (PR)
Em Cantos do Gurupi, de Judite Nascimento e San Marcelo (PA)
Trinca-ferro, de Maria Fabiola (ES)
Ciranda Feiticeira, de Lula Gonzaga, Tiago Delácio (PE)
Anjos Cingidos, de Laercio Filho e Maria Tereza de Azevedo (PB)

Mostra de Videoclipe

Contemporaneidade, de Jackson Abacatu (MG)
Lamento de Força Travesti, de Renna Costa (PE)
Pisa Ligeiro, de Rafaela Orneles (PE)
Copo de Silêncio, de Farofa Sintética (SE)
Caos, de Gustavo de Carvalho (SP)
Quem é teu baby?, de Lucas Paz (CE)

Tudo eu, de Elirone Rosa, Fernando Sá, Ione Maria (SP)
A grande jornada, de Jorge Furtado e Alex Sernambi (RS)

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/curta-caica-anuncia-filmes-selecionados-para-a-sua-6a-edia-a-o/571139
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

A organização do 6º Curta Caicó anunciou os filmes selecionados para as mostras competitivas e paralelas do festival. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (31), em live no canal do Curta Caicó no Youtube, com apresentação do jornalista e crítico de cinema Vitor Búrgio.

Divulgação



Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Serão exibidos 84 curtas-metragens distribuídos nas mostras competitivas e paralelas do festival, além dos filmes produzidos pelo Curta Caicó durante suas ações ocorridas ainda no primeiro semestre do ano, fruto tanto de oficinas realizadas em sete escolas da região como

também do 2º Laboratório de Roteiro, cujo resultado foi a produção de nove documentários sobre mestras e mestres da cultura popular seridoenses, totalizando, assim, mais de 100 curtas na programação do festival.

Com programação totalmente gratuita, as mostras serão apresentadas em Caicó e em outras cidades do Seridó em palcos diversos como universidades, escolas, institutos federais, praças públicas e unidade do SESC Seridó, além do Cineland (sala de cinema de Caicó) e Centro Cultural Adjuto Dias. “Com as ações do Curta Caicó vamos democratizar o acesso ao audiovisual e estimular a formação de público nos municípios seridoenses”, ressaltou Raildon Lucena, diretor do festival.

As mostras Seridó e Potiguar tiveram como curadores Sandro Alves, Priscila Uripia e Patrícia de Aquino. Já a Mostra Acauã (Nacional) contou com curadoria de Bethise Cabral, Laíse Trojake, Nelson Marques, Rômulo Scaff e Tatiana Lima.

As Mostras Ambiental e Universitária tiveram como curadores o núcleo do grupo Semear do CERES-UFRN, coordenado pelo professor Leandro Cavalcante, e os alunos: Brenda Bezerra, Flávia Dantas Geovana Barros, Lorena Bezerra e Márcio Lima. As demais mostras tiveram como curadoria a coordenação interna do festival.

Realizado no interior do Rio Grande do Norte, o festival vem se consolidando como uma importante vitrine de exibição e fomento ao cinema nacional. Para esta edição, o festival recebeu 1.087 inscrições de todo o país, acumulando mais de 4.300 filmes que já se inscreveram durante toda a história do evento.

O 6º Curta Caicó é uma realização da Agência Referência, com patrocínio da Neoenergia Cosern, Instituto Neoenergia e Governo do Rio Grande do Norte, através do Programa Cultural Câmara Cascudo, além de apoio do **Sistema Fecomercio RN, através do SESC RN.**

Confira os filmes selecionados – 6º Curta Caicó

Mostra Acauã - Nacional

Big Bang, de Carlos Segundo (MG)

Contragolpe, de Victor Uchôa (BA)

Corpo (in)finito?, de Ramon Reis (PA)

De frente pro escuro, de Danilo Sacramento (RJ)

Ela Mora Logo Ali, de Rafael Rogante e Fabiano Barros (RO)

Menina e o Mar, de Gabriel Mellin (RJ)

Morro do Cemitério, de Rodrigo R. Meireles (MG)

O que é a felicidade?, de John Lennon Moreira Campos (MG)

Paulo Galo: Mil faces de um homem leal, de Felipe Laroza, Iuri Salles (SP)

Trancinhas, de Mariana Stolf (MG)

Mostra Potiguar

Colchão d'água, de Livia Motta (RN)
Curta Os Congos, de Raquel Cardoso (RN)
Encruzilhada Bar, de Johann Jean (RN)
Faça chuva ou faça sol, de Erivelton Santos (RN)
Foguete, de Ernani Silveira (RN)
Orgulho e Preconceito, de Freddie Araújo (RN)
Querida Helena, de Albert Mateus (RN)
Renascente, de Gustavo Wanderley (RN)
Terra Arrasada, de Guesc (RN)
Torpor, de Danilo Guanabara (RN)

Mostra Seridó

A Menina que Nunca Viu o Mar, de Felipe Santelli (RN)
Espera, de Julhin de Tia Lica (RN)
Existirmos: a que será que se destina?, de Wellington Costa (RN)
Sertão Bruto, de Lourival Andrade (RN)
Oiticica: Sonhos Debaixo D'água, de Saulo Medeiros (RN)
Lá no Interior, de Carito Cavalcanti e Fernando Suassuna (RN)
Maysa Matarazzo, de Acácio Medeiros (RN)
História de Uma Devoção, de Erick Henrique (RN)

Mostra Nordeste

A nossa festa já vai começar, de Cadu Marques (MA)
Cabocolino, de João Marcelo (PE)
Cercas, de Ismael Moura (PB)
Eneida- Na ribalta da vida, de Aladim Monteiro (PB)
Geruzinho, de Juliana Teixeira, Luli Morante, Rafael Amorim (SE)

Jussara, de Camila Cordeiro Ribeiro (BA)

Quebra Panela, de Rafael Anaroli (PE)

Ytwã, de Kian Shaikhzadeh (BA)

Mostra Ambiental

A Espera, de Ana Célia Gomes (PB)

Dorme Pretinho, de Lia Leticia (PE)

Essa Terra é Meu Quilombo, de Rayane Penha (AP)

Itinerário de Cicatrizes, de Gloria Albues (MT)

Nas(SER) - O desafio da Sobrevivência, de Diogo Sanquetta (MG)

Tapajós: uma breve história da transformação de um rio, de Alan Schvarsberg e C. Fraga (DF/PA)

Teo, o menino azul, de Hygor Amorim (SP)

Yabá, de Rodrigo Sena (RN)

Mostra São Francisco - Universitária

Ada, de Rafaela Uchoa (BA)

Afluências, de Iasmin Soares (PB)

Baseado em fatos, de Amanda Rezer (RS)

Cabiluda, de aColleto, Dera Santos (PE)

Dois no asfalto, de Daniel Chagas (RJ)

Escameiras, de Italo Zaccaron e Gus HOF (SC)

Irã, de Iferrdo (SP)

Midríase, de Eduardo Monteiro (PR)

Mostra Alvorada – Curtas Fantásticos

Apneia, de Nathan Cirino (PB)

Bucho de Peixe, de Johann Jean (RN)

Eternidade, de Lara Salsa (PE)

Lágrima negra em pele de loba, de Guilherme Bonini (SP)

Manga, de San Marcelo e Cicero Pedrosa Neto (PA)

Sangue por Sangue, de Ian Abé e Rodolpho de Barros (PB)

Solum, de Vitória Vasconcellos (PE)

Sou uma Máquina de Fazer Sonhos, de Luciana Brandão e Henrique Bocelli (MG)

Mostra Pax – Diversidade de Gênero, Raça e Etnia

Adão, Eva e o Fruto Proibido, de R.B. Lima (PB)

Festa de Pajés, de Iberê Périssé (AM)

Filhos da Noite, de Henrique Arruda (PE)

Nazo, dia e noite Maria, de Andréa Paiva (AL)

O Arco-íris, de Franklin Pires (PI)

Porto A Drag!, de Mel Eichler (RS)

Sobre Elas, de Bruna Arcangelo (SP)

Último Domingo, de Renan Barbosa Brandão, Joana Claude (RJ)

Mostra Rio Branco – Infanto-Juvenil

Cadim, de Luiza Pugliesi Villaça (SP)

Quintal, de Mariana Netto (BA)

Amei te Ver, de Ricardo Garcia (SP)

Super-herói do clipe no meio da praça, de Felipe Aufiero (PR)

Em Cantos do Gurupi, de Judite Nascimento e San Marcelo (PA)

Trinca-ferro, de Maria Fabiola (ES)

Ciranda Feiticeira, de Lula Gonzaga, Tiago Delácio (PE)

Anjos Cingidos, de Laercio Filho e Maria Tereza de Azevedo (PB)

Mostra de Videoclipe

Contemporaneidade, de Jackson Abacatu (MG)

Lamento de Força Travesti, de Renna Costa (PE)

Pisa Ligeiro, de Rafaela Orneles (PE)

Copo de Silêncio, de Farofa Sintética (SE)

Caos, de Gustavo de Carvalho (SP)

Quem é teu baby?, de Lucas Paz (CE)

Tudo eu, de Elirone Rosa, Fernando Sá, Ione Maria (SP)

A grande jornada, de Jorge Furtado e Alex Sernambi (RS)

SERVIÇO

6º Curta Caicó

Período: de 25 de setembro a 08 de outubro

Informações: www.curtacaico.com.br / @curtacaico

Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vendas-do-comercio-da-liquida-natal/sinais-de-aquecimento-com-o-liquida-natal/571202
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal

Até 7 de setembro, o comércio em Natal e outras quatro cidades deve se manter aquecido com a Liquida Natal, campanha da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal) que vai distribuir um carro 0 km, dois caminhões de prêmios e recompensas instantâneas de R\$ 50 a R\$ 500. Os lojistas da capital dizem que o movimento dá sinais de melhora, o que deve se manter até o feriado. “Nessa semana a gente está bem confiante, o movimento na loja já está muito bom. Esse é um mês importante porque antecede o fim de ano”, analisa Flávio Pinheiro, gerente de uma loja de calçados.

Alex Régis



Liquida Natal segue até 7/09, na capital e mais 4 cidades e deve manter o comércio aquecido

Consagrada como a terceira melhor data para o comércio natalense, atrás apenas do Natal e Dia das Mães, o período era considerado fraco em vendas. A iniciativa, que alcança 3 mil lojistas, este ano, acaba beneficiando lojistas e clientes porque ocorre em um período de renovação de estoques. A vendedora Alice Amaral, que trabalha em um armarinho de variedades, acredita que campanhas como a Liquida estimulam as vendas a partir de iniciativas como raspadinhas.

“A raspadinha é uma ideia muito boa porque movimenta o comércio. A gente vem de um momento de baixa, então iniciativas como essa ajudam porque a pessoa compra e tem um incentivo a mais, ganha cupom, pode tentar a sorte na raspadinha e ainda tem a chance de concorrer nos sorteios. Como comerciante, a gente sempre é otimista, mas precisamos de mais incentivos como esse para trabalhar, estou há 12 anos estou nesse ramo e é muito bom quando essas campanha acontecem”, destaca Amaral.

A campanha também agrada consumidores. Solange Lopes é uma das que se animou com a possibilidade de ganhar prêmios ao fazer compras. “Eu acho ótimo porque é uma que a gente já faz normalmente, então se a gente tem a possibilidade de ganhar prêmios é melhor ainda. Eu que trabalho também com comércio acho bom demais essas coisas e estou com esperança de que a gente melhore sempre”, diz a moradora do bairro Nordeste, que trabalha como doceira.

Nas compras a partir de R\$ 50, os clientes concorrem a um carro modelo T-Cross 0 km e a dois caminhões de prêmios, como geladeira, máquina de lavar, televisão e eletrodomésticos, bem como sorteios instantâneos (com as raspadinhas) em vale-compras, com valores que variam de R\$ 50 até R\$ 500, totalizando R\$ 50 mil em raspadinhas. A cada R\$ 50, o cliente tem direito a um cupom.

Novidade para esse ano é a inclusão de mais cidades na campanha: além de Natal, João Câmara, Ceará-Mirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante entraram no Liquida. O presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), José Lucena, diz que o objetivo é atingir o maior número de participantes.

“Preparamos uma Líquida para alcançar o maior número possível de consumidores e levá-los ao comércio, afinal, só concorre aos prêmios quem compra nas lojas participantes da campanha. Importante destacar que em 2023 o prêmio das raspadinhas é instantâneo, comprou, raspou, ganhou o vale compras para consumir na loja. São R\$ 50 mil em raspadinha que variam de R\$ 50 a R\$ 500”, enfatizou.

Outra mudança nesta edição é o retorno do cupom físico em substituição ao antigo (eletrônico), uma solicitação dos consumidores, segundo a CDL, que fica no verso da raspadinha. No cupom, o cliente preenche os dados pessoais e deposita nas urnas distribuídas em todos os shoppings da capital e na sede da CDL Natal. Nesses locais, também será possível trocar as raspadinhas. Para quem pagar as compras com cartão de crédito ou débito na máquina Rede, patrocinadora da campanha, ganha raspadinhas em triplo.

Alex Régis



Campanha vai distribuir um carro 0 km, dois caminhões de prêmios e recompensas instantâneas

O sorteio dos demais prêmios – um carro modelo T-Cross e dois caminhões de prêmios – irá ocorrer no dia 19 de setembro, no auditório da CDL Natal, às 11h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Confederação e da TV Ponta Negra.

A CDL Natal disponibiliza em todos os shoppings de Natal e na sede da entidade, no bairro do Tirol, balcões para consumidores e lojistas tirarem dúvidas sobre o funcionamento da ação. A Liquida Natal tem patrocínio da Rede e conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, **Fecomércio-RN, Sesc-RN, Senac-RN**, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Banco do Nordeste, Aeba, Viva o Centro, Ascernzn, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Sexualidade na maturidade é tema de palestra de abertura da Expo Longevidade

Link	https://ibandrn.com.br/sexualidade-na-maturidade-e-tema-de-palestra-de-abertura-da-expo-longevidade/
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	I BAND
Classificação	NEUTRO

Sexualidade na maturidade é tema de palestra de abertura da Expo Longevidade

“OUTLANDER”: Band exibirá série premiada em horário nobre

Sexualidade, amor, idade. Já pensou sobre isso? E envelhecer saudável? É possível?! Esses são alguns dos pontos que serão abordados durante a segunda edição da **Expo Longevidade** que acontece nos dias **05 e 06 de outubro**, das 8h às 18h, no Holiday Inn Natal. A abertura será realizada com a psicóloga e sexóloga **Cristina Hahn**, que traz o tema “Amor, Sexo e Idade”. O evento, que já se encontra no segundo lote, é voltado para as prevenções e precauções da saúde entre o público 50+. A programação é composta por 12

painéis, dentre eles, 10 já estão definidas, com médicos de renome como **Rodolpho Penna Lima Jr.** (otologista), **Ângela Costa** (geriatra), **Rodrigo Furtado** (intensivista), **George Lira** (oncologista), **Diana Rosado e Cecília Aguiar** (dentistas) e **Felipe Guedes** (nefrologista).

A ex-atleta olímpica **Magnólia Figueiredo**, e o especialista em neuroreabilitação **Leônidas Oliveira** também estão confirmados e vão abordar temas voltados para a Educação Física como pilar para um envelhecimento ativo. Já o **diretor regional do Sesc-RN, Gedson Nunes, falará sobre a Revolução Prateada.**

Gustavo Porpino, diretor da Argus Eventos, organizadora da Expo Longevidade, lembra que “No Brasil, o público 50+ já representa um mercado que abrange 54 milhões de pessoas, apresenta hábitos de consumo bem definidos e responde por 23% do consumo de bens e serviços”.

O propósito do evento, é dar ênfase às prevenções e precauções de saúde entre o público 50+. A Expo Longevidade é a antiga Feira Vida Mais RN, que foi realizada durante quatro anos consecutivos na capital potiguar. Com a pandemia, o evento ganhou nova roupagem, ampliou o foco de atuação e priorizou o processo que leva à longevidade.

Além das 12 palestras, os participantes ainda poderão usufruir de seis oficinas, quatro “Momento Saúde”, *workshops*, apresentações musicais e feira de produtos e serviços que mostrará as principais novidades de um mercado em constante expansão. Para garantir a sua inscrição ou adquirir estandes, basta entrar em contato com a Argus Eventos através do (84) 9 9999-3080.

Fique por dentro de todas as novidades do evento, siga **@expolongevidade**

Programação – Expo Longevidade 2023

05 de outubro – Manhã

8h – Credenciamento e visita à feira

8h30 – Apresentação musical

9h – Palestra de Abertura:

Dra. Cristina Hahn – “Amor, Sexo e Idade”

9h40 – Dr. Rodrigo Furtado

“Medicina do Estilo de Vida: Um Novo Caminho para o Envelhecimento Saudável”

10h20 – Ex-atleta Magnólia Figueiredo

“Disciplina, Hábitos Saudáveis e a Recompensa na Maturidade”

11h – Visita à Feira

11h30 – Oficina de Memória

12h – Intervalo

05 de outubro - Tarde

14h – Visita à Feira

14h40 – Informações em breve

15h20 – Dras. Cecília Aguiar e Diana Rosado

“Dentista em Casa: Saúde Bucal com Praticidade”

16h – Momento Saúde

(Terça da Serra)

16h20 – Informações em breve

17h – Visita à Feira

17h30 – Oficina de Fotografia com Celular (Limitado a 50 pessoas)

18h – Apresentação musical

06 de outubro - Manhã

8h30 – Apresentação musical

9h – Dra. Ângela Costa

“Gestão do Envelhecimento Saudável”

9h40 – Dr. Felipe Guedes

“Como Preservar a Função Renal Após os 40 anos”

10h20 – Dr. George Lira

“Os Avanços da Oncologia: Prevenção, Riscos e Diagnósticos”

11h – Visita à Feira

11h30 – Oficina de Jogos e Estimulação Cognitiva

12h – Intervalo

06 de outubro – Tarde

14h – Visita à Feira

14h40 – Dr . Rodolpho Penna Lima Jr

“Terceira Idade, Perda Auditiva e Qualidade de Vida”

15h20 – Professor Leônidas Oliveira

“Mente Sã, Corpo São: o Impacto do Exercício na Saúde do Idoso”

16h – Momento Saúde

(Paço das Palmeiras)

16h20 – Palestra

17h – Visita à Feira

17h30 – Oficina de Memória

18h – Apresentação musical

–

Serviço – Expo Longevidade 2023

Data: 05 e 06 de outubro de 2023

Local: Hotel Holiday Inn Natal – Av. Sen. Salgado Filho, 1906 – Lagoa Nova,

Natal **Inscrições e estandes:** (84) 9 9999-3080.

TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/trt-rn-protocolo-intencoes-jovem-aprendizes/
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes

O documento foi assinado nesta sexta-feira 1

Redação



“Ser jovem aprendiz é encarar o mundo. É o desejo de crescer. Ser aprendiz é tornar a sua empresa mais jovem e diversa, é combater o trabalho infantil, é desenvolver jovens a partir dos valores do seu negócio e ainda contar com incentivos fiscais. Ser aprendiz é entender que temos direitos e deveres. É agarrar as oportunidades”, resumiu Isabel Soares, que deixou trabalhos informais e de exploração infantil, na cidade de João Câmara, para ser [jovem aprendiz](#) na Caixa Econômica, em Natal.

Pensando também em oferecer oportunidades aos jovens do Rio Grande do Norte que estão em situação de vulnerabilidade social, a exemplo do que passou Isabel, o Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região assinou, durante a Roda de Conversa que marcou a Semana Nacional de Aprendizagem no [TRT-RN](#), nesta sexta-feira 1, um protocolo de intenções com o Ministério Público do Trabalho (MPT/RN) e com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informando que tem interesse em receber aprendizes para atuarem na Justiça do Trabalho da capital e interior do RN.

O documento foi assinado pela juíza auxiliar da presidência, Marcella Alves, pelo procurador-chefe do MPT-RN, Luís Fabiano Pereira, e pelo superintendente regional do trabalho no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel Macedo Junior.

Com o protocolo, o TRT-RN atende à Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 61, de fevereiro de 2020, que indica que os tribunais brasileiros implementem programas de aprendizagem voltados à formação técnico-profissional metódica de adolescentes e jovens, a partir dos 14 anos, na forma dos artigos 428 a 433 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

De acordo com o disposto na Lei, “a aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 e menor de 24 anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação”.

Após o que determina a CLT, no ano 2000, foi editada a Lei da Aprendizagem (10.097), que diz que todas as empresas de médio e grande porte, que tenham mais de sete trabalhadores, devem contratar aprendizes.

Para isso, as empresas precisam calcular entre 5% a 15% do total de trabalhadores para contratação de aprendizes, que terão um contrato especial com registro formal em carteira, recebimento de salário, recolhimento de FGTS e precisam estar registrados em uma entidade formadora de aprendizagem.

Participação de entidades formadoras

São consideradas entidades formadoras o Senai, o **Senac**, o Senar, o Senat e o Sescop, além de escolas técnicas e agrotécnicas e as entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivos a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente.

Contudo, nem todas as empresas podem receber aprendizes, em virtude da natureza da sua atuação. Assim, como explicou a juíza do trabalho e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, Stella Paiva de Autran Nunes.

“Especialmente quando essas empresas envolvem graus de periculosidade ou insalubridade. Com a assinatura do protocolo, o TRT-RN demonstra que tem a intenção de receber esses jovens, servindo como local de prática enquanto a parte teórica ficará a cargo das instituições formadoras”, disse a magistrada.

As empresas que alegarem que não podem receber os jovens em virtude de suas atividades poderão cumprir a “cota alternativa de aprendizagem”, contratando estudantes, conforme determina a Lei, e esses jovens poderão atuar no TRT-RN.

“A assinatura do protocolo é um passo significativo para consolidar essa experiência prática, permitindo que as empresas cumpram, alternativamente, a cota de aprendizagem. Mas para que essa semente de esperança germine, é imperativo sensibilizar o coração da

sociedade sobre a importância da aprendizagem. Ela não é apenas uma etapa do caminho educacional, mas uma jornada transformadora”, acrescentou a juíza Stella Paiva.

Especialistas relatam experiências em Roda de Conversa

Antes da assinatura do protocolo de intenções, o TRT-RN recebeu especialistas para uma Roda de Conversa dentro da Semana Nacional de Aprendizagem como o gestor nacional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, juiz Zéu Palmeira Sobrinho.

“Não devemos fazer qualquer aprendizagem. Temos que fazer uma aprendizagem incluyente, que não seja esvaziada de conteúdo. Uma aprendizagem que seja motivadora e que tenha uma correspondência com a inserção do jovem no mercado de trabalho”, disse Zéu Palmeira. Para o juiz, dentro da margem de idade que determina a Lei da Aprendizagem, os adolescentes são mais suscetíveis ao trabalho infantil, à influência do próprio ambiente, de repressão, de marginalização, ao ponto que estão sedento por oportunidades.

“Quer saber para onde uma sociedade caminha, veja como estão tratando os seus jovens. Esse não é só um problema jurídico, é um problema civilizacional”, ponderou o gestor nacional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. Também participaram do debate a auditora fiscal do trabalho e presidente do Instituto Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, Proteção e Aprendizagem do Adolescente Trabalhador, o Infoca, Marinalva Cardoso Dantas, e a auditora do trabalho,

Sofia Gomes, que é coordenadora do Projeto de Inserção de Aprendizizes no RN, além do superintendente regional do trabalho no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel Macedo Junior, que representou o MTE na assinatura do protocolo de intenções.

“Vejo com muito entusiasmo esse momento, essa unidade de propósito de três instituições tão importantes, que estão voltando os olhos para uma política pública transformadora. Acho a inserção dos jovens aprendizizes no mercado de trabalho a melhor arma contra o trabalho infantil”, avaliou.

Caso das crianças do “Amarelão”

As auditoras fiscais do trabalho falaram sobre suas experiências no combate à exploração e trabalho infantil no Rio Grande do Norte.

“Em 2014, fiz uma visita à cidade de João Câmara, num local chamado Amarelão, onde encontramos uma comunidade inteira, além de crianças e adolescentes, em uma triste situação de trabalho na torragem de castanhas de caju. Crianças perdendo digitais, perdendo unhas pelo manuseio da castanha quente”, recordou Sofia Gomes.

“A aprendizagem é casada com o combate ao trabalho infantil e nela podemos encontrar a saída para outros problemas da sociedade. Os jovens levam muito conhecimento para casa com a aprendizagem. Eles fazem a família avançar em conceitos de cidadania e até ajudam a retirar seus irmãos do trabalho infantil”, avaliou Marinalva Cardoso.

A auditora também visitou o Amarelão, em João Câmara, e iniciou um projeto para auxiliar os jovens que estavam em situação de exploração. “Criamos o programa Aprendendo a Aprender que forma os jovens retirados do trabalho infantil com objetivo de prepará-los para inserção na aprendizagem”, acrescentou Marinalva.

“Sou da comunidade do Amarelão e já fiz torragem de castanha. Hoje, minha vida mudou completamente e eu só tenho a agradecer”, revelou a jovem aprendiz da Caixa, Isabel Soares.

TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/trt-rn-assina-protocolo-de-intena-a-es-e-vai-receber-jovens-aprendizes/571161
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

TRT-RN assina protocolo de intenções e vai receber jovens aprendizes

“Ser jovem aprendiz é encarar o mundo. É o desejo de crescer. Ser aprendiz é tornar a sua empresa mais jovem e diversa, é combater o trabalho infantil, é desenvolver jovens a partir dos valores do seu negócio e ainda contar com incentivos fiscais. Ser aprendiz é entender que temos direitos e deveres. É agarrar as oportunidades”, resumiu Isabel Soares, que deixou trabalhos informais e de exploração infantil, na cidade de João Câmara, para ser jovem aprendiz na Caixa Econômica, em Natal.

Divulgação/TRT



Pensando também em oferecer oportunidades aos jovens do Rio Grande do Norte que estão em situação de vulnerabilidade social, a exemplo do que passou Isabel, o Tribunal Regional do

Trabalho da 21ª Região assinou, durante a Roda de Conversa que marcou a Semana Nacional de Aprendizagem no TRT-RN, nesta sexta-feira (1), um protocolo de intenções com o Ministério Público do Trabalho (MPT/RN) e com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) informando que tem interesse em receber aprendizes para atuarem na Justiça do Trabalho da capital e interior do RN.

O documento foi assinado pela juíza auxiliar da presidência, Marcella Alves, pelo procurador-chefe do MPT-RN, Luís Fabiano Pereira, e pelo superintendente regional do trabalho no Rio Grande do Norte, Cláudio Gabriel Macedo Junior.

De acordo com o disposto na Lei, “a aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de 14 e menor de 24 anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz, a executar com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação”.

Para isso, as empresas precisam calcular entre 5% a 15% do total de trabalhadores para contratação de aprendizes, que terão um contrato especial com registro formal em carteira, recebimento de salário, recolhimento de FGTS e precisam estar registrados em uma entidade formadora de aprendizagem.

Participação de entidades formadoras

São consideradas entidades formadoras o Senai, o **Senac**, o Senar, o Senat e o Sescop, além de escolas técnicas e agrotécnicas e as entidades sem fins lucrativos que tenham por objetivos a assistência ao adolescente e à educação profissional, registradas no conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente.

Contudo, nem todas as empresas podem receber aprendizes, em virtude da natureza da sua atuação. Assim, como explicou a juíza do trabalho e gestora regional do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem, Stella Paiva de Autran Nunes.

“Especialmente quando essas empresas envolvem graus de periculosidade ou insalubridade. Com a assinatura do protocolo, o TRT-RN demonstra que tem a intenção de receber esses jovens, servindo como local de prática enquanto a parte teórica ficará a cargo das instituições formadoras”, disse a magistrada.

As empresas que alegarem que não podem receber os jovens em virtude de suas atividades poderão cumprir a “cota alternativa de aprendizagem”, contratando estudantes, conforme determina a Lei, e esses jovens poderão atuar no TRT-RN.

“A assinatura do protocolo é um passo significativo para consolidar essa experiência prática, permitindo que as empresas cumpram, alternativamente, a cota de aprendizagem. Mas para que essa semente de esperança germine, é imperativo sensibilizar o coração da sociedade sobre a importância da aprendizagem. Ela não é apenas uma etapa do caminho educacional, mas uma jornada transformadora”, acrescentou a juíza Stella Paiva.

No Brasil, 16 milhões de consumidores possuem mais de três cartões de crédito

Link	https://www.blogdobg.com.br/no-brasil-16-milhoes-de-consumidores-possuem-mais-de-tres-cartoes-de-credito-saldo-devedor-medio-e-de-r-27-mil/
Data da publicação	03/09/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Brasil, 16 milhões de consumidores possuem mais de três cartões de crédito



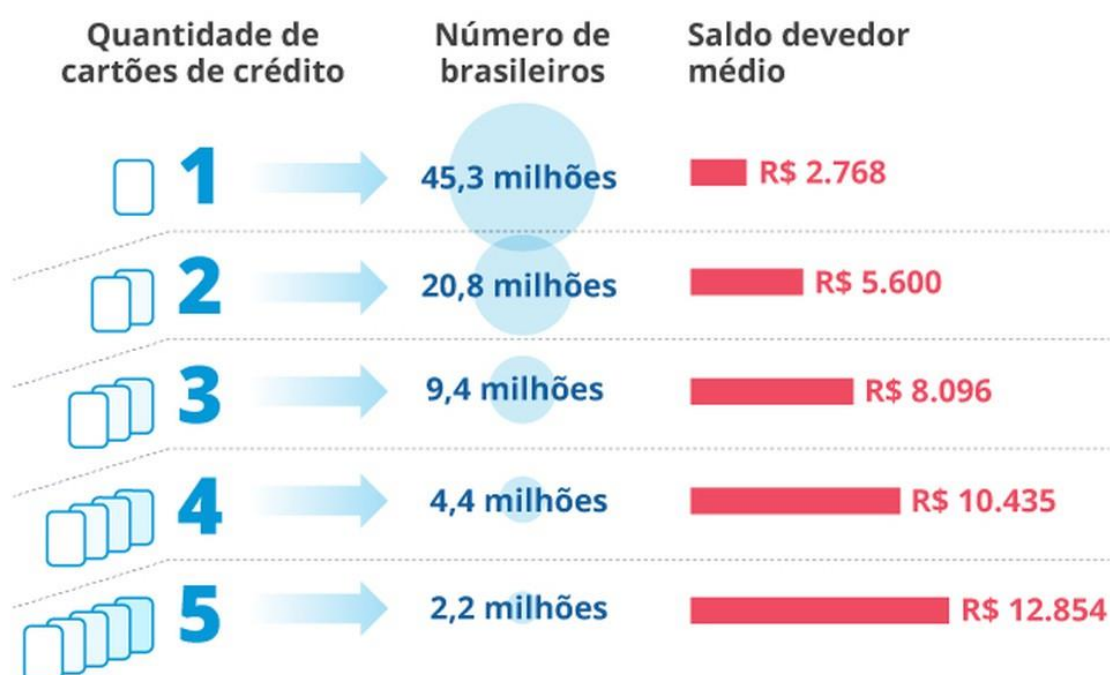
Foto: Arquivo/O Globo

A compra parcelada sem juros faz parte da rotina dos brasileiros há quase 30 anos. Se no período da hiperinflação o varejo vendia com carnê ou no cheque pré-datado, na década de 1990 surgiu essa modalidade no cartão de crédito. Desde então, a prática não para de crescer. Basta uma caminhada no shopping ou nas ruas de comércio para ver vitrines anunciando preço picado, o valor da prestação, para fisgar o consumidor.

Nos últimos meses, a chegada de novas financeiras e bancos digitais no mercado fez o uso dos cartões de crédito disparar. Hoje, já há mais cartões de crédito no Brasil (190,8 milhões) do que de trabalhadores em idade ativa (107,4 milhões). São 16 milhões de brasileiros com mais de três cartões na carteira. E, quanto maior o número de cartões, maior a dívida a pagar no futuro. Para quem tem cinco cartões, o valor das prestações que ainda vão vencer soma em média R\$ 12.854. Para quem tem só um cartão, o saldo devedor médio é de R\$ 2.768.

Além disso, 73% das compras no Brasil são feitas sem juros — ou à vista, ou no parcelamento sem cobranças adicionais. O problema é que, ao pagar a perder de vista, muitas vezes em diferentes cartões, se as prestações não couberem mais no bolso e o consumidor ficar inadimplente, a dívida vai para o rotativo, modalidade de crédito que é a mais cara do mercado.

Quanto mais cartões, maior a dívida

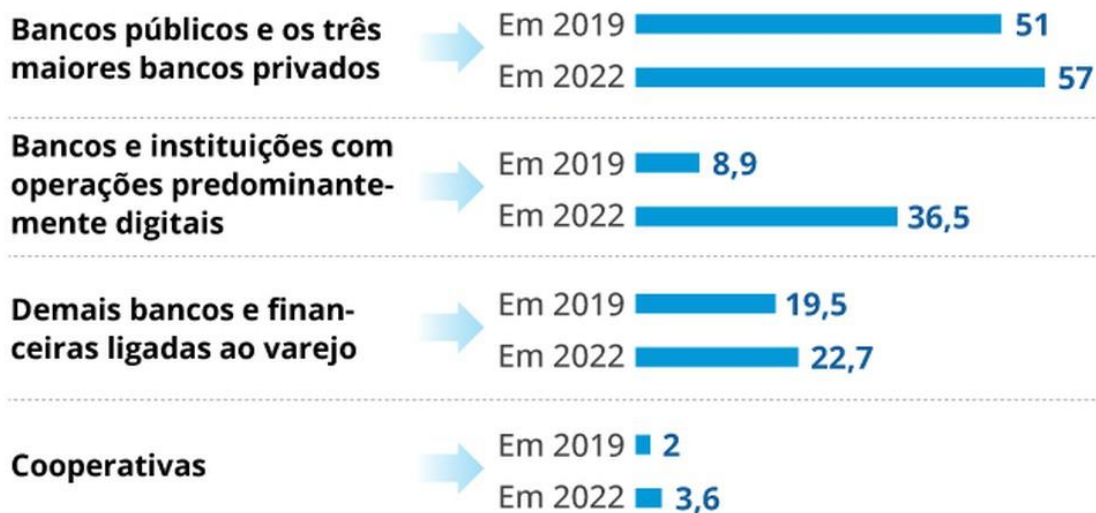


Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

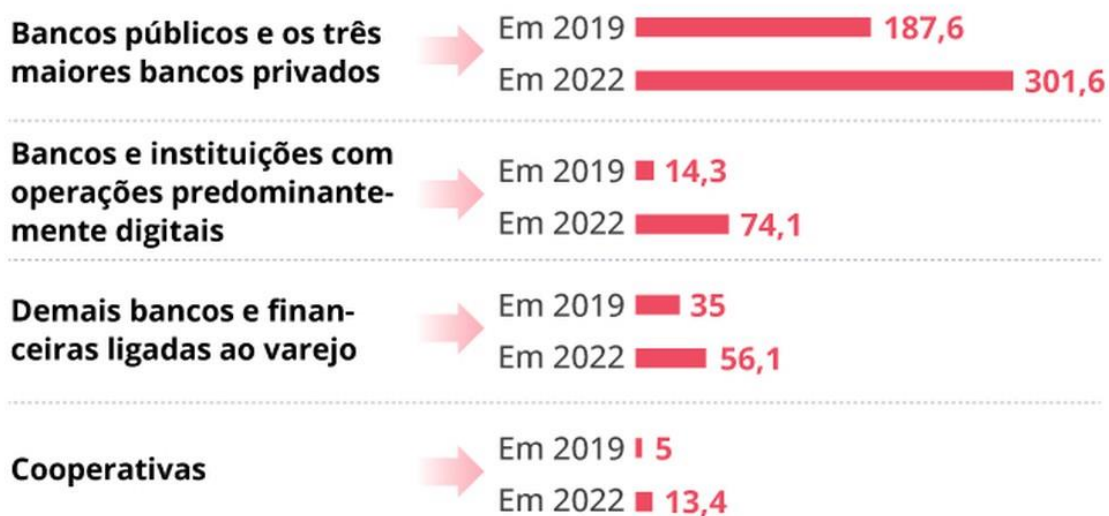
Expansão dos cartões

Crescimento do mercado foi puxado por bancos digitais

NÚMERO DE CLIENTES POR TIPO DE EMISSOR



SALDO DEVEDOR TOTAL POR TIPO DE EMISSOR (em R\$ bilhões)



Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

Prestações em série

Enquanto o governo busca alternativa para reduzir os juros no rotativo — hoje em 445% ao ano — parte das empresas que atuam no setor defende criar uma limitação para o parcelamento sem

juros. O argumento é que essa “jabuticaba” brasileira, de prestações sem cobrança extra, leva os bancos a cobrarem mais no rotativo, em uma espécie de subsídio cruzado.

O uso do cartão de crédito cresceu com força no Brasil nos últimos anos. E este avanço foi puxado por fintechs e bancos digitais. Estudo feito pelo BC constatou que, entre junho de 2019 e junho de 2022, o saldo devedor em cartões desse tipo de instituição saltou de R\$ 14,3 bilhões para R\$ 74,1 bilhões, ou seja, crescimento de 292,3%. No total, as dívidas em cartão de crédito de todas as modalidades aumentaram em 79% no período.

Um grupo de trabalho formado por bancos, bandeiras de cartão de crédito, adquirentes (as maquininhas de débito e crédito) e representantes do varejo, além de instituições como Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e BC, está discutindo alternativas para reduzir os juros no rotativo do cartão de crédito. E uma das propostas é justamente limitar a modalidade de parcelamento sem juros.

O grupo pretende chegar a um consenso até o fim do ano. Em paralelo, um projeto no Congresso visa regular os juros no rotativo.

O Globo

No Brasil, 16 milhões de consumidores possuem mais de três cartões de crédito

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2023/09/03/no-brasil-16-milhoes-de-consumidores-tem-mais-de-tres-cartoes-de-credito
Data da publicação	03/09/2023
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

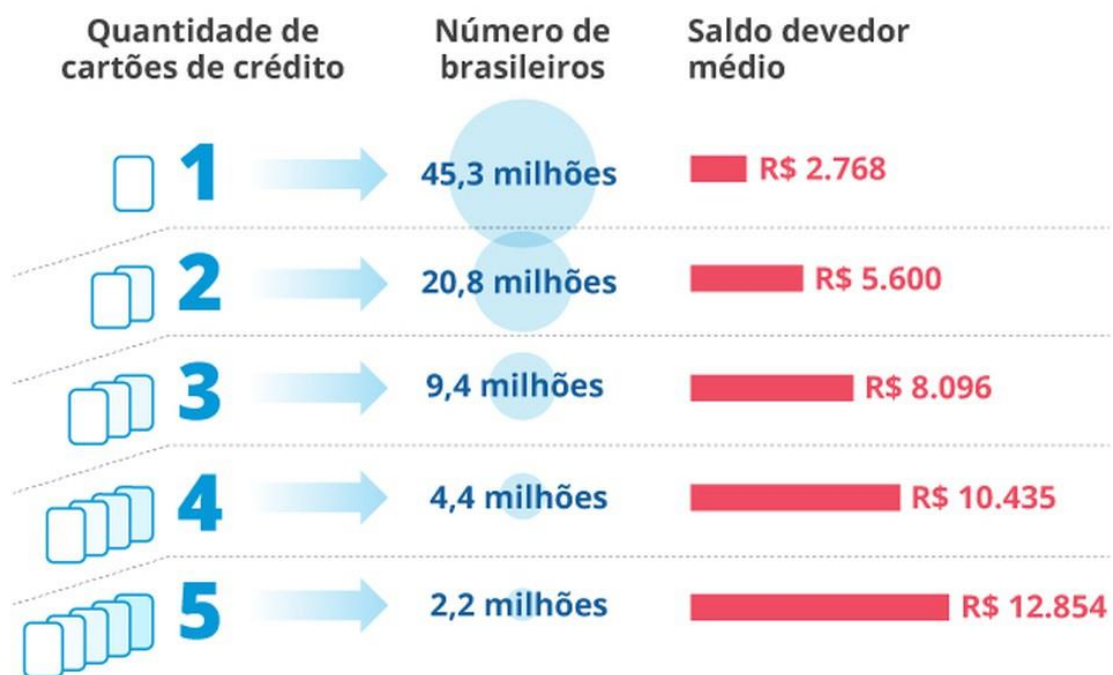
No Brasil, 16 milhões de consumidores têm mais de três cartões de crédito

A compra parcelada sem juros faz parte da rotina dos brasileiros há quase 30 anos. Se no período da hiperinflação o varejo vendia com carnê ou no cheque pré-datado, na década de 1990 surgiu essa modalidade no cartão de crédito. Desde então, a prática não para de crescer. Basta uma caminhada no shopping ou nas ruas de comércio para ver vitrines anunciando preço picado, o valor da prestação, para fisgar o consumidor.

Nos últimos meses, a chegada de novas financeiras e bancos digitais no mercado fez o uso dos cartões de crédito disparar. Hoje, já há mais cartões de crédito no Brasil (190,8 milhões) do que de trabalhadores em idade ativa (107,4 milhões). São 16 milhões de brasileiros com mais de três cartões na carteira. E, quanto maior o número de cartões, maior a dívida a pagar no futuro. Para quem tem cinco cartões, o valor das prestações que ainda vão vencer soma em média R\$ 12.854. Para quem tem só um cartão, o saldo devedor médio é de R\$ 2.768.

Além disso, 73% das compras no Brasil são feitas sem juros — ou à vista, ou no parcelamento sem cobranças adicionais. O problema é que, ao pagar a perder de vista, muitas vezes em diferentes cartões, se as prestações não couberem mais no bolso e o consumidor ficar inadimplente, a dívida vai para o rotativo, modalidade de crédito que é a mais cara do mercado.

Quanto mais cartões, maior a dívida



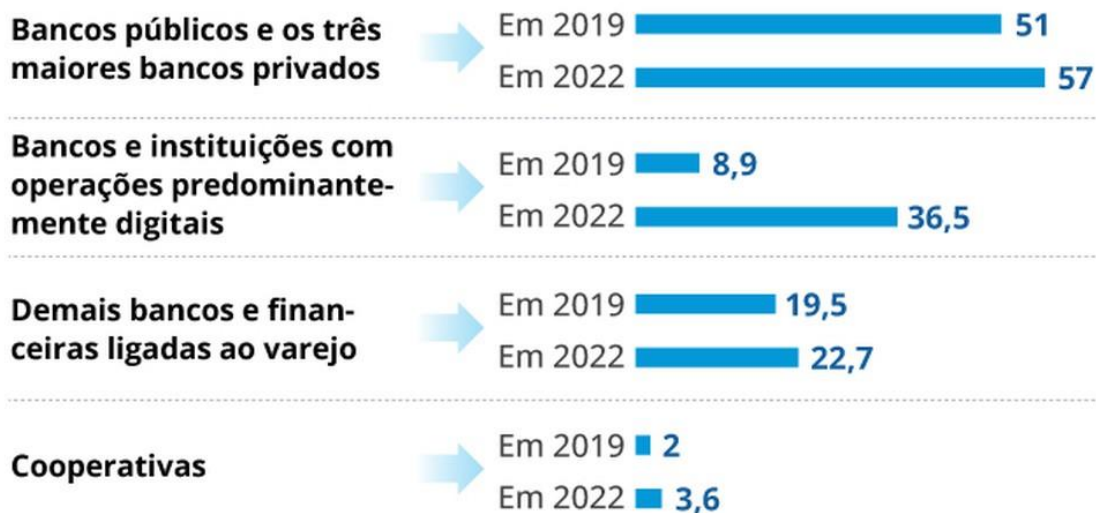
Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

Quanto mais cartões, maior a dívida — Foto: Editoria de Arte

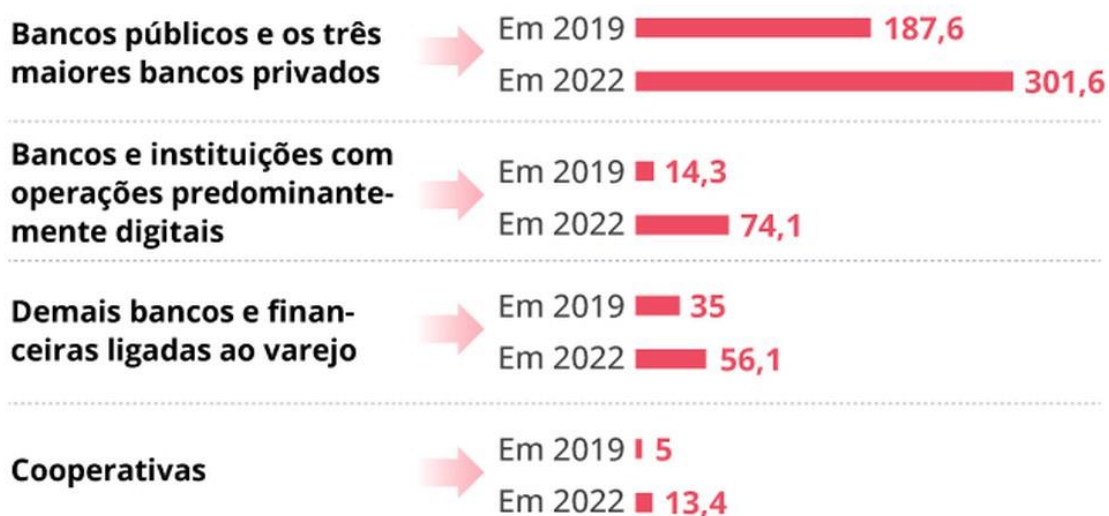
Expansão dos cartões

Crescimento do mercado foi puxado por bancos digitais

NÚMERO DE CLIENTES POR TIPO DE EMISSOR



SALDO DEVEDOR TOTAL POR TIPO DE EMISSOR (em R\$ bilhões)



Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

Expansão dos cartões — Foto: Editoria de Arte

Prestações em série

Enquanto o governo busca alternativa para reduzir os juros no rotativo — hoje em 445% ao ano — parte das empresas que atuam no setor defende criar uma limitação

para o parcelamento sem juros. O argumento é que essa “jabuticaba” brasileira, de prestações sem cobrança extra, leva os bancos a cobrarem mais no rotativo, em uma espécie de subsídio cruzado.

— O mercado não vive sem o parcelado sem juros. O problema é que, por competição, foram aumentando os prazos oferecidos, o que levou a uma disfunção — afirma Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo.

Ele ressalta que os lojistas aceitam pagar as tarifas cobradas pelos intermediários dos cartões de crédito, que costumam ser maiores nas compras parceladas, para manter as vendas nessa modalidade e garantir seu fluxo de caixa.

Dados do Banco Central do Brasil (BC) mostram que 15,7% das vendas no cartão são em sete ou mais prestações.

A dona de casa Raquel Antunes, de 52 anos, compra quase tudo de forma parcelada no cartão de crédito. Só ficam de fora as compras do mercado. As últimas aquisições foram uma churrasqueira elétrica, em dez parcelas de R\$ 70, além de uma caixinha de som e uma assistente virtual, em seis parcelas de R\$ 115.

Ela afirma que a estratégia visa acumular milhas para viajar, mas confessa que costuma realizar compras por impulso ao ver que “as parcelas cabem no bolso”. O hábito vem de longa data. Antes do cartão, costumava acumular carnês de loja.

— Se passarem a cobrar juros, vou ter que me adaptar e passar a comprar à vista. Se não conseguir, vou ter que abrir mão do consumo — diz.

O uso do cartão de crédito cresceu com força no Brasil nos últimos anos. E este avanço foi puxado por fintechs e bancos digitais. Estudo feito pelo BC constatou que, entre junho de 2019 e junho de 2022, o saldo devedor em cartões desse tipo de instituição saltou de R\$ 14,3 bilhões para R\$ 74,1 bilhões, ou seja, crescimento de 292,3%. No total, as dívidas em cartão de crédito de todas as modalidades aumentaram em 79% no período.

Um grupo de trabalho formado por bancos, bandeiras de cartão de crédito, adquirentes (as maquininhas de débito e crédito) e representantes do varejo, além de instituições como Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e BC, está discutindo alternativas para reduzir os juros no rotativo do cartão de crédito. E uma das propostas é justamente limitar a modalidade de parcelamento sem juros.

O grupo pretende chegar a um consenso até o fim do ano. Em paralelo, um projeto no Congresso visa regular os juros no rotativo.

Antecipação do consumo

Em nota, a Febraban afirmou que não há pretensão de acabar com as compras parceladas sem juros no cartão de crédito e que a modalidade é um relevante instrumento para o consumo. Apesar disso, a entidade destacou que busca “alternativas para um redesenho do rotativo, de um lado, e, de outro, o aprimoramento do mecanismo

de parcelamento de compras”, já que um estudo seu indica que “a inadimplência das compras parceladas em longo prazo é bem maior do que na modalidade à vista, cerca de duas vezes na média da carteira e três vezes para o público de baixa renda.”

Ricardo Vieira, diretor executivo da Abecs, afirma que o modelo é uma “jabuticaba”, mas que deve ser mantido e ter as suas “imperfeições corrigidas”. Em sua opinião, é possível chegar à redução da taxa do rotativo, desde que isso seja feito de modo orgânico e gradual. Um tabelamento, diz, poderia ter impacto negativo na economia.

— Se o banco entender que o risco é maior, ele pode diminuir oferta de crédito e ainda cancelar cartões já emitidos — projeta.

Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, que faz pesquisas sobre consumo popular, acredita que o fim do parcelamento sem juros poderia levar a uma desaceleração da economia. A alternativa, em sua opinião, seria autorizar a portabilidade da dívida dos cartões de crédito, assim como acontece com financiamentos imobiliários, permitindo que o consumidor buscasse ativamente as melhores taxas se entrasse no rotativo.

— Outra possibilidade é ter limite mensal para parcelamento — acrescenta. — Para a baixa renda, o parcelamento sem juros é um instrumento de crédito que possibilita antecipar um consumo, inclusive gerar renda. Se um trabalhador que usa o celular é roubado, ele não teria dinheiro para compra à vista. Só conseguiria comprar parcelado. Se a geladeira quebrar, muitas vezes só consegue comprar no parcelado.

Tire suas dúvidas sobre o rotativo

Como funciona o rotativo do cartão de crédito?

Quando o cliente não paga o total da fatura do cartão na data do vencimento, ele entra automaticamente no rotativo, uma forma de crédito pré-aprovada. Especialistas em finanças recomendam que o rotativo seja usado apenas em situações emergenciais. Mas muita gente acaba usando esse crédito seguidamente. Assim, os valores devidos “rodam” para o próximo mês, com mais juros, o que eleva muito a dívida, virando uma bola de neve.

Qual é o juro cobrado?

Segundo o Banco Central, o juro médio do cartão de crédito rotativo atingiu em julho 445,69% ao ano. No mês anterior, estava em 437%. Trata-se da modalidade de crédito mais cara do mercado e, por isso, estão sendo discutidas alternativas para baixar a taxa.

As pessoas chegam a pagar 445,6% num ano se ficarem por 12 meses no rotativo?

Os bancos dizem que não. Desde 2017, as instituições financeiras são obrigadas a migrar os clientes que ficam por mais de 30 dias no rotativo para uma linha de crédito

parcelada com juros mais baixos. E, segundo os bancos, ao menos 75% das compras com cartão são feitas sem juros.

Quanto os brasileiros devem no rotativo?

Segundo dados do Banco Central, em junho, os brasileiros tinham R\$ 77,46 bilhões em dívidas no rotativo do cartão. O número é o dobro do registrado em junho de 2021, quando as dívidas somavam R\$ 38,48 bilhões. É esse crescimento que acendeu a luz amarela para o governo.

Por que os juros no rotativo são tão altos?

Não há resposta objetiva. Uma das teses é que os juros do rotativo acabam subsidiando a prática, comum no Brasil, de vendas parceladas sem juros. Como os bancos não ganhariam nas vendas regulares em prestação sem taxas, estariam cobrando juros mais elevados para os clientes que se tornam inadimplentes e entram no rotativo. Mas não há consenso. Outro motivo citado no debate é que se trata da linha com maior inadimplência, cerca de 50%, e sem garantias (não há como tomar o bem de quem deixa de pagar). E o cálculo é feito com juros compostos (ou seja, juros sobre juros), o que encarece ainda mais seu custo.

O Globo

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

No Brasil, 16 milhões de consumidores possuem mais de três cartões de crédito

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/09/03/no-brasil-16-milhoes-de-consumidores-tem-mais-de-tres-cartoes-de-credito.ghtml
Data da publicação	03/09/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

No Brasil, 16 milhões de consumidores têm mais de três cartões de crédito

Saldo devedor médio varia entre R\$ 2.768 ao mês e mais de R\$ 12 mil, no caso de quem possui cinco plásticos. Bancos digitais ajudaram a puxar expansão

Por

Letycia Cardoso

— Rio



Juro do rotativo do cartão tem nova alta e chega a 445% ao ano —
Foto: Arquivo

A compra parcelada sem juros faz parte da rotina dos brasileiros há quase 30 anos. Se no período da hiperinflação o varejo vendia com carnê ou no cheque pré-datado, na década de 1990 surgiu essa modalidade no cartão de crédito. Desde então, a prática não para de crescer. Basta uma caminhada no shopping ou nas ruas de comércio para ver vitrines anunciando preço picado, o valor da prestação, para fisgar o consumidor.

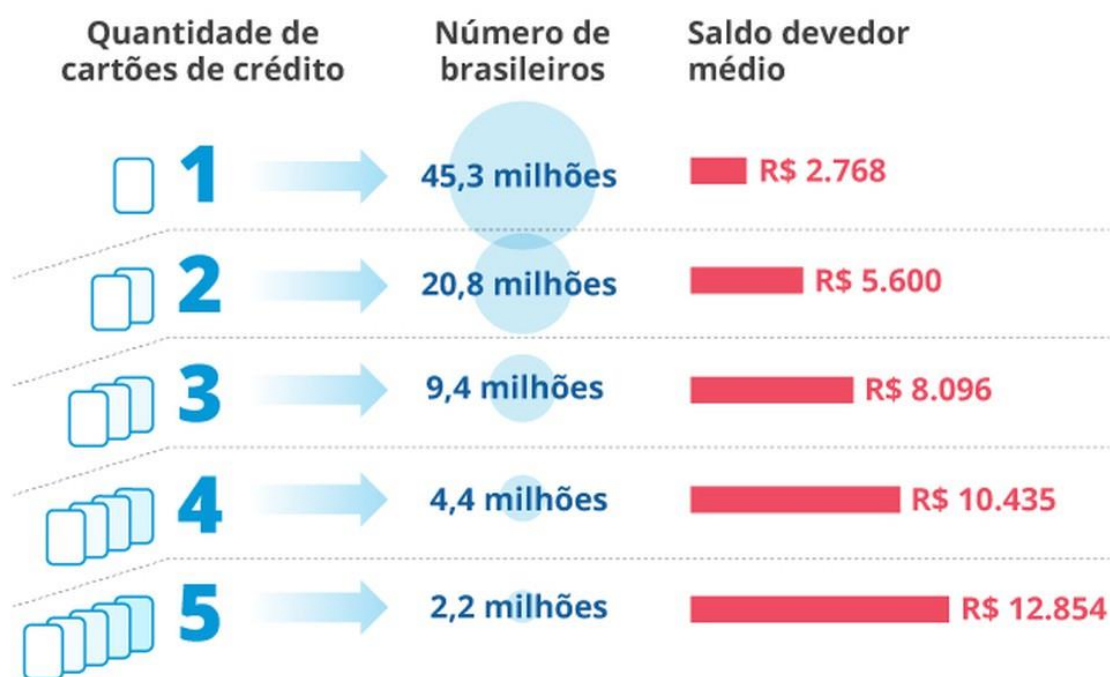
Nos últimos meses, a chegada de novas financeiras e bancos digitais no mercado fez o uso dos cartões de crédito disparar. Hoje, já há mais cartões de crédito no Brasil (190,8 milhões) do que de trabalhadores em idade ativa (107,4 milhões). São 16 milhões de brasileiros com mais de três cartões na carteira. E, quanto maior o número de cartões, maior a dívida a pagar no futuro. Para quem tem cinco cartões, o valor das prestações que

ainda vão vencer soma em média R\$ 12.854. Para quem tem só um cartão, o saldo devedor médio é de R\$ 2.768.

- Na mira do governo: Juro do rotativo do cartão tem nova alta e chega a 445% ao ano

Além disso, 73% das compras no Brasil são feitas sem juros — ou à vista, ou no parcelamento sem cobranças adicionais. O problema é que, ao pagar a perder de vista, muitas vezes em diferentes cartões, se as prestações não couberem mais no bolso e o consumidor ficar inadimplente, a dívida vai para o rotativo, modalidade de crédito que é a mais cara do mercado.

Quanto mais cartões, maior a dívida



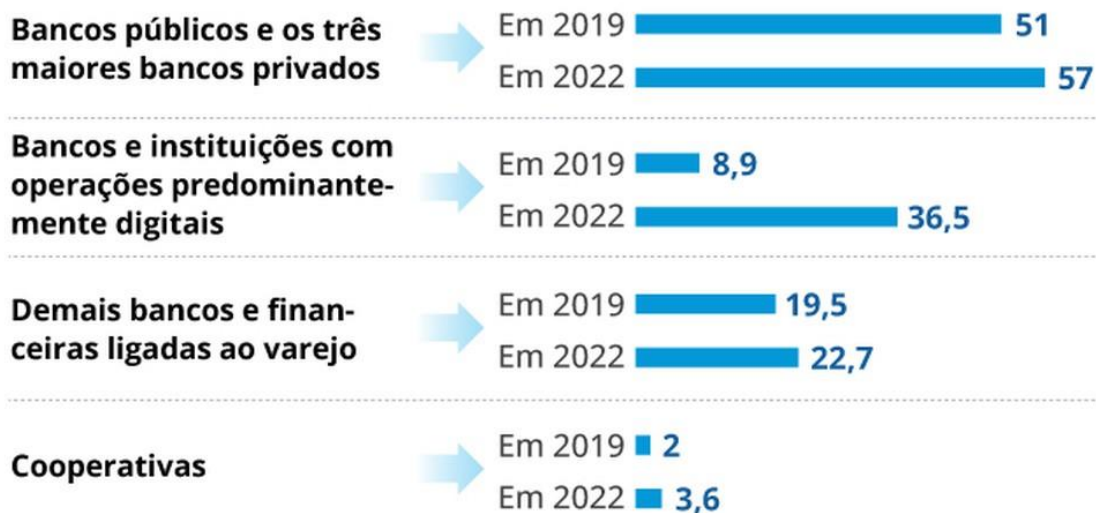
Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

Quanto mais cartões, maior a dívida — Foto: Editoria de Arte

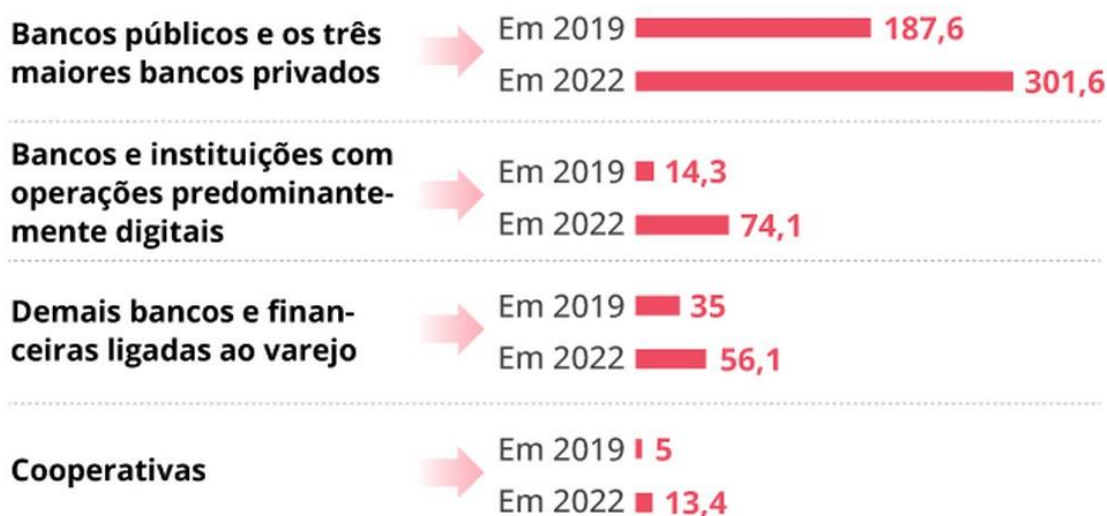
Expansão dos cartões

Crescimento do mercado foi puxado por bancos digitais

NÚMERO DE CLIENTES POR TIPO DE EMISSOR



SALDO DEVEDOR TOTAL POR TIPO DE EMISSOR (em R\$ bilhões)



Fonte: Relatório de Economia Bancária do Banco Central

Expansão dos cartões — Foto: Editoria de Arte

Prestações em série

Enquanto o governo busca alternativa para reduzir os juros no rotativo — hoje em 445% ao ano — parte das empresas que

atuam no setor defende criar uma limitação para o parcelamento sem juros. O argumento é que essa “jabuticaba” brasileira, de prestações sem cobrança extra, leva os bancos a cobrarem mais no rotativo, em uma espécie de subsídio cruzado.

— O mercado não vive sem o parcelado sem juros. O problema é que, por competição, foram aumentando os prazos oferecidos, o que levou a uma disfunção — afirma Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo.

Ele ressalta que os lojistas aceitam pagar as tarifas cobradas pelos intermediários dos cartões de crédito, que costumam ser maiores nas compras parceladas, para manter as vendas nessa modalidade e garantir seu fluxo de caixa.

Dados do [Banco Central do Brasil](#) (BC) mostram que 15,7% das vendas no cartão são em sete ou mais prestações.

A dona de casa Raquel Antunes, de 52 anos, compra quase tudo de forma parcelada no cartão de crédito. Só ficam de fora as compras do mercado. As últimas aquisições foram uma churrasqueira elétrica, em dez parcelas de R\$ 70, além de uma caixinha de som e uma assistente virtual, em seis parcelas de R\$ 115.

Ela afirma que a estratégia visa acumular milhas para viajar, mas confessa que costuma realizar compras por impulso ao ver que “as parcelas cabem no bolso”. O hábito vem de longa data. Antes do cartão, costumava acumular carnês de loja.

— Se passarem a cobrar juros, vou ter que me adaptar e passar a comprar à vista. Se não conseguir, vou ter que abrir mão do consumo — diz.

O uso do cartão de crédito cresceu com força no Brasil nos últimos anos. E este avanço foi puxado por fintechs e bancos digitais. Estudo feito pelo BC constatou que, entre junho de 2019 e junho de 2022, o saldo devedor em cartões desse tipo de instituição saltou de R\$ 14,3 bilhões para R\$ 74,1 bilhões, ou seja, crescimento de 292,3%. No total, as dívidas em cartão de crédito de todas as modalidades aumentaram em 79% no período. Um grupo de trabalho formado por bancos, bandeiras de cartão de crédito, adquirentes (as maquininhas de débito e crédito) e representantes do varejo, além de instituições como Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e BC, está discutindo [alternativas para reduzir os juros no rotativo do cartão de crédito](#). E uma das propostas é justamente limitar a modalidade de parcelamento sem juros. O grupo pretende chegar a um consenso até o fim do ano. Em paralelo, um projeto no Congresso visa regular os juros no rotativo.

Antecipação do consumo

Em nota, a Febraban afirmou que não há pretensão de acabar com as compras parceladas sem juros no cartão de crédito e que a modalidade é um relevante instrumento para o consumo. Apesar disso, a entidade destacou que busca “alternativas para um redesenho do rotativo, de um lado, e, de outro, o aprimoramento do mecanismo de parcelamento de compras”, já que um estudo seu indica que “a inadimplência das compras parceladas em longo prazo é bem maior do que na modalidade à vista, cerca de duas

vezes na média da carteira e três vezes para o público de baixa renda.”

Ricardo Vieira, diretor executivo da Abecs, afirma que o modelo é uma “jabuticaba”, mas que deve ser mantido e ter as suas “imperfeições corrigidas”. Em sua opinião, é possível chegar à redução da taxa do rotativo, desde que isso seja feito de modo orgânico e gradual. Um tabelamento, diz, poderia ter impacto negativo na economia.

— Se o banco entender que o risco é maior, ele pode diminuir oferta de crédito e ainda cancelar cartões já emitidos — projeta.

- **O DOC vai acabar? [Alguns bancos se antecipam e suspendem o serviço](#)**

Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva, que faz pesquisas sobre consumo popular, acredita que o fim do parcelamento sem juros poderia levar a uma desaceleração da economia. A alternativa, em sua opinião, seria autorizar a portabilidade da dívida dos cartões de crédito, assim como acontece com financiamentos imobiliários, permitindo que o consumidor buscasse ativamente as melhores taxas se entrasse no rotativo.

— Outra possibilidade é ter limite mensal para parcelamento — acrescenta. — Para a baixa renda, o parcelamento sem juros é um instrumento de crédito que possibilita antecipar um consumo, inclusive gerar renda. Se um trabalhador que usa o celular é roubado, ele não teria dinheiro para compra à vista. Só conseguiria comprar parcelado. Se a geladeira quebrar, muitas vezes só consegue comprar no parcelado.

[Webstories](#)

Tire suas dúvidas sobre o rotativo

Como funciona o rotativo do cartão de crédito?

Quando o cliente não paga o total da fatura do cartão na data do vencimento, ele entra automaticamente no rotativo, uma forma de crédito pré-aprovada. Especialistas em finanças recomendam que o rotativo seja usado apenas em situações emergenciais. Mas muita gente acaba usando esse crédito seguidamente. Assim, os valores devidos “rodam” para o próximo mês, com mais juros, o que eleva muito a dívida, virando uma bola de neve.

Qual é o juro cobrado?

Segundo o Banco Central, o juro médio do cartão de crédito rotativo atingiu em julho 445,69% ao ano. No mês anterior, estava em 437%. Trata-se da modalidade de crédito mais cara do mercado e, por isso, estão sendo discutidas alternativas para baixar a taxa.

As pessoas chegam a pagar 445,6% num ano se ficarem por 12 meses no rotativo?

Os bancos dizem que não. Desde 2017, as instituições financeiras são obrigadas a migrar os clientes que ficam por mais de 30 dias no rotativo para uma linha de crédito parcelada com juros mais baixos. E, segundo os bancos, ao menos 75% das compras com cartão são feitas sem juros.

Quanto os brasileiros devem no rotativo?

Segundo dados do Banco Central, em junho, os brasileiros tinham R\$ 77,46 bilhões em dívidas no rotativo do cartão. O número é o dobro do registrado em junho de 2021, quando as dívidas

somavam R\$ 38,48 bilhões. É esse crescimento que acendeu a luz amarela para o governo.

Por que os juros no rotativo são tão altos?

Não há resposta objetiva. Uma das teses é que os juros do rotativo acabam subsidiando a prática, comum no Brasil, de vendas parceladas sem juros. Como os bancos não ganhariam nas vendas regulares em prestação sem taxas, estariam cobrando juros mais elevados para os clientes que se tornam inadimplentes e entram no rotativo. Mas não há consenso. Outro motivo citado no debate é que se trata da linha com maior inadimplência, cerca de 50%, e sem garantias (não há como tomar o bem de quem deixa de pagar). E o cálculo é feito com juros compostos (ou seja, juros sobre juros), o que encarece ainda mais seu custo.

Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pib-2o-tri-alta-estimativa-crescimento-2023/
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023

Pasta afirmou que crescimento do Brasil, no período, ficou apenas atrás do Japão, considerando os países do G-20 que divulgaram resultados

Redação



Ministério da Fazenda afirma que crescimento do Brasil ficou abaixo apenas do Japão, entre países do G-20 - Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O Ministério da Fazenda afirmou que o novo crescimento surpreendente do [Produto Interno Bruto \(PIB\)](#) no segundo trimestre confere viés de alta na atual perspectiva de expansão da economia brasileira este ano.

Conforme a [Secretaria de Política Econômica \(SPE\)](#) do ministério, a projeção atual é de 2,5%. A pasta liderada por Fernando Haddad ainda destacou que o crescimento do Brasil no período só ficou atrás do Japão entre os países do G-20 que já divulgaram seus resultados.

O PIB cresceu 0,9% no segundo trimestre, perto do teto da pesquisa do Projeções Broadcast, de 1,1%. A mediana era de 0,3%. No primeiro trimestre, a alta foi de 1,8%. Nos cálculos da Fazenda, o carregamento estatístico desse resultado é de 3,1%. Ou seja, se houver estabilidade nos próximos trimestres do ano, a economia pode crescer 3,1% em 2023.

“A variação ficou acima da mediana das expectativas de mercado (0,3%; AE Broadcast) e da projeção da SPE (0,3%)”, disse a Fazenda, em nota.

A pasta destacou a menor retração do setor agropecuário comparativamente ao esperado pelas projeções de mercado e o maior crescimento em Serviços, como reflexo do avanço em “Outras atividades de serviço”.

Ressaltou ainda a expansão mais forte do que a esperada tanto para o consumo das famílias (0,9%) como para o consumo do governo (0,7%).

Em relação à desaceleração do PIB na margem, a Fazenda observou que foi explicada principalmente pela dinâmica de atividades menos sensíveis ao ciclo monetário, como o setor agropecuário (21% para -0,9%), a indústria extrativa (3,0% para 1,8%) e administração pública.

“Atividades mais sensíveis às condições financeiras e de crédito, como é o caso da Indústria de transformação (-0,7% para 0,3%), Construção e Outras atividades de serviços, mostraram evolução mais favorável no trimestre.”

No caso do segmento de serviços, a Fazenda avalia que reflete a resiliência do mercado de trabalho e a criação líquida positiva de empregos no trimestre, a redução da inflação e as políticas de transferência de renda, com destaque para o aumento do salário mínimo.

SEGUNDO SEMESTRE

A Fazenda espera desaceleração do crescimento na margem no terceiro trimestre, seguida de leve recuperação no quarto.

“A expectativa de menor ritmo de crescimento é explicada, principalmente, pelos impactos defasados da política monetária na atividade, pelas condições financeiras que ainda seguem restritivas a despeito do início do ciclo de cortes nos juros, e pelo menor ritmo de

crescimento mundial”, diz, citando ainda a desaceleração de criação de novos postos de trabalho.

Com os ventos positivos, que trazem viés de alta para a projeção oficial da Fazenda para 2023, houve destaque para redução da inflação de alimentos, a queda da inadimplência por efeito do Desenrola, melhores condições no crédito com a queda da taxa Selic, entre outros.

Resultado do 2º trimestre coloca viés de alta na estimativa de avanço do PIB em 2023, diz SPE

Link	https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/09/01/resultado-do-2o-trimestre-coloca-vies-de-alta-na-estimativa-de-avanco-do-pib-em-2023-diz-spe.ghtml
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Resultado do 2º trimestre coloca viés de alta na estimativa de avanço do PIB em 2023, diz SPE

Secretária, do Ministério da Fazenda, reforçou que o resultado do 1º semestre deixa herança estatística de 3,1% para o resto do ano, ou seja, se o PIB permanecer até dezembro no patamar que estava no fim de junho, haverá crescimento de 3,1% em relação a 2022

Por Estevão Taiar, Valor — Brasília

A Secretária de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda afirmou nesta sexta-feira (1º) que o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre deste ano coloca viés de alta para a sua estimativa de crescimento da atividade em 2023, atualmente em 2,5%. A SPE reforçou que o resultado do primeiro semestre deixa uma herança estatística de 3,1% para o resto do ano. Isso significa que, se o PIB permanecer até dezembro no patamar que estava no fim de junho, haverá crescimento de 3,1% em relação a 2022.

Mais cedo, o **[IBGE divulgou que o PIB teve alta de 0,9% no segundo trimestre deste ano, em relação ao primeiro trimestre já descontados os fatores sazonais.](#)**

“Destacam-se, nesse sentido [de viés positivo], o efeito da redução da inflação de alimentos sobre a renda disponível, a redução da inadimplência por causa do programa Desenrola, as melhores condições no mercado de crédito com o início da flexibilização monetária, o recente avanço da massa habitual real como reflexo do baixo desemprego e a melhora significativa dos índices de confiança de serviços, consumidor e comércio em julho e agosto”, disse.

A pasta também destacou positivamente as “medidas de estímulo ao investimento”. Entre elas, estão: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); Minha Casa Minha Vida (MCMV); “facilitação da

tomada de crédito” para inovação e digitalização; novo marco de garantias; “desburocratização” das emissões de debêntures. Mesmo assim “a perspectiva é de redução do ritmo de crescimento na margem, seguida de leve recuperação no último trimestre do ano”. Segundo a SPE, é esperada desaceleração dos serviços e retração da indústria de transformação — tendências “já observadas desde meados de 2022 na comparação interanual, devem seguir até o final do ano”. Esse movimento “reflete, pelo lado da demanda, a retração dos investimentos”.

Já expectativa de expansão mais lenta da atividade econômica como um todo “é explicada, principalmente, pelos impactos defasados da política monetária na atividade, pelas condições financeiras que ainda seguem restritivas a despeito do início do ciclo de cortes nos juros, e pelo menor ritmo de crescimento mundial”.

“A desaceleração na criação de novos postos de trabalho é outro fator que tende a reduzir o ritmo de crescimento até o final do ano”, disse a SPE.



— Foto: Mathis Germa / Pixabay

Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/09/01/fazenda-pib-do-2-tri-coloca-vies-de-alta-para-estimativa-de-crescimento-de-25-em-2023.htm
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fazenda: PIB do 2º tri coloca viés de alta para estimativa de crescimento de 2,5% em 2023

Brasília

O Ministério da Fazenda afirmou que o novo crescimento surpreendente do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre confere viés de alta na atual perspectiva de expansão da economia brasileira este ano. Conforme a Secretaria de Política Econômica (SPE) do ministério, a projeção atual é de 2,5%.

A pasta liderada por Fernando Haddad ainda destacou que o crescimento do Brasil no período só ficou atrás do Japão entre os países do G-20 que já divulgaram seus resultados.

O PIB cresceu 0,9% no segundo trimestre, perto do teto da pesquisa do Projeções Broadcast, de 1,1%. A mediana era de 0,3%. No primeiro trimestre, a alta foi de 1,8%. Nos cálculos da Fazenda, o carregamento estatístico desse resultado é de

3,1%. Ou seja, se houver estabilidade nos próximos trimestres do ano, a economia pode crescer 3,1% em 2023.

"A variação ficou acima da mediana das expectativas de mercado (0,3%; *AE Broadcast*) e da projeção da SPE (0,3%)", disse a Fazenda, em nota.

A pasta destacou a menor retração do setor agropecuário comparativamente ao esperado pelas projeções de mercado e o maior crescimento em Serviços, como reflexo do avanço em "Outras atividades de serviço". Ressaltou ainda a expansão mais forte do que a esperada tanto para o consumo das famílias (0,9%) como para o consumo do governo (0,7%).

Em relação à desaceleração do PIB na margem, a Fazenda observou que foi explicada principalmente pela dinâmica de atividades menos sensíveis ao ciclo monetário, como o setor agropecuário (21% para -0,9%), a indústria extrativa (3,0% para 1,8%) e administração pública. "Atividades mais sensíveis às condições financeiras e de crédito, como é o caso da Indústria de transformação (-0,7% para 0,3%), Construção e Outras atividades de serviços, mostraram evolução mais favorável no trimestre."

No caso do segmento de serviços, a Fazenda avalia que reflete a resiliência do mercado de trabalho e a criação líquida positiva de empregos no trimestre, a redução da inflação e as políticas de transferência de renda, com destaque para o aumento do salário mínimo.

Segundo semestre

A Fazenda espera desaceleração do crescimento na margem no terceiro trimestre, seguida de leve recuperação no quarto. "A expectativa de menor ritmo de crescimento é explicada, principalmente, pelos impactos defasados da política monetária na atividade, pelas condições financeiras que ainda seguem restritivas a despeito do início do ciclo de cortes nos juros, e pelo menor ritmo de crescimento mundial", diz, citando ainda a desaceleração de criação de novos postos de trabalho.

Com os ventos positivos, que trazem viés de alta para a projeção oficial da Fazenda para 2023, houve destaque para redução da inflação de alimentos, a queda da inadimplência por efeito do Desenrola, melhores condições no crédito com a queda da taxa Selic, entre outros.

PIB brasileiro cresce 0,9% no segundo trimestre; resultado é 3 vezes maior do que o esperado

Link	https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/09/01/pib-brasileiro-cresce-09percent-no-segundo-trimestre-resultado-e-3-vezes-maior-do-que-o-esperado.ghtml
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	PORTAL G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

PIB brasileiro cresce 0,9% no segundo trimestre; resultado é 3 vezes maior do que o esperado

A atividade econômica, de abril a junho de 2023, ficou 7,4% acima do patamar pré-pandemia e atingiu o ponto mais alto da série, que começou em 2010.



Reproduzir

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Pib supera expectativa dos economistas e cresce 0,9% no segundo trimestre

O PIB brasileiro **superou a expectativa** dos economistas e **cresceu 0,9%** de abril a junho de 2023.

As irmãs Beatriz e Isabela ganharam um presente de aniversário bem acima das expectativas: uma viagem ao [Rio de Janeiro](#).

“A gente ficou de olho na previsão do tempo, viu que tinha chuva e o tempo já virou. Então, estamos animadas com essa viagem”, diz a representante comercial Ludmila Marquete.

A mãe e as duas meninas chegaram junto com uma notícia que também superou as expectativas: o **Produto Interno Bruto do Brasil** cresceu 0,9% no segundo trimestre. Na comparação com o mesmo período de 2022, o PIB cresceu 3,4%. O PIB é a soma de todas as riquezas que o país produz em um determinado período. Mas o que essa família de Uberlândia tem a ver com isso? Muito. E o **Jornal Nacional** vai mostrar por quê. Por enquanto, sem pensar no PIB, Ludmila está atenta a outros números. Ela fez as contas e decidiu que, pela distância que vai percorrer, vale a pena alugar um carro.

“No avião, de última hora agora. Recebi uma oferta por e-mail, vale a pena”, afirma.

A locação de automóveis faz parte do setor que cresceu 0,6% no trimestre: os serviços. Como eles respondem por cerca de 70% da economia brasileira, esse crescimento tem um grande peso nos números finais. Ludmila alugou o carro com proteção total. Dentro do setor de serviços, os da área financeira, como os seguros, foram os que mais cresceram no trimestre.

“Como vou a lugares que eu não conheço, nem sempre vou parar em estacionamento... Então, a gente fica um pouco insegura. Por isso preferi optar pela proteção total”, conta.

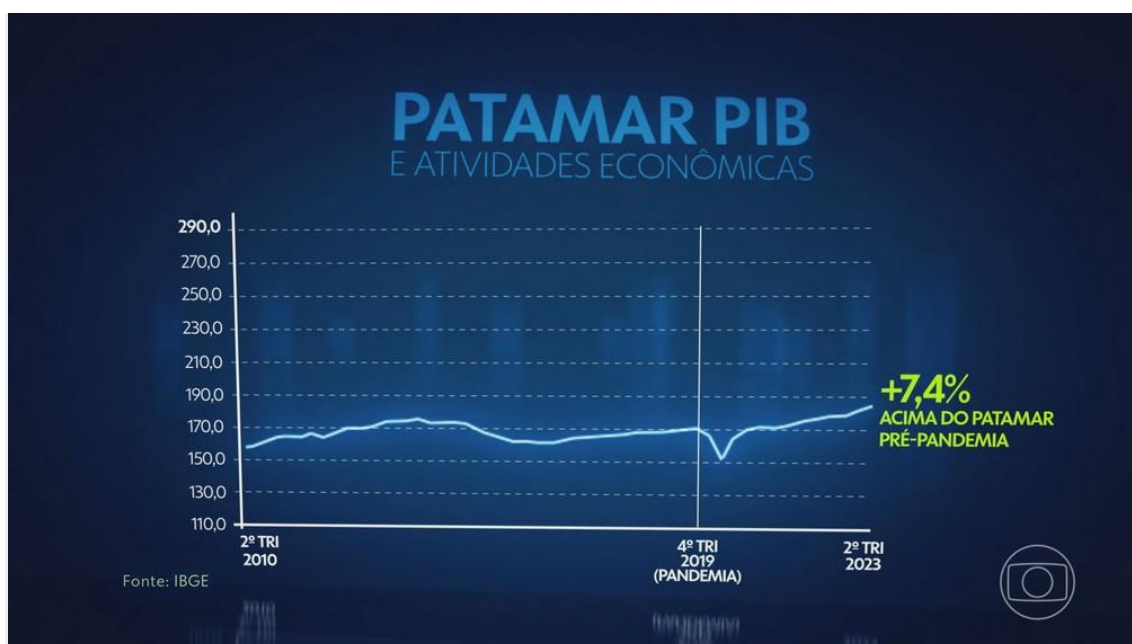
O crescimento dos serviços também é importante porque traz de carona crescimento do emprego e da renda. Antes da praia, a família vai conhecer o apartamento que alugou para o fim de semana. A hospedagem faz parte de uma ampla categoria de serviços, que cresceu mais de 1% no trimestre. Antes da praia, a

parada rápida no restaurante - mais uma despesa no setor de serviços.

A viagem da Ludmila e das filhas reflete um número importante do PIB: o consumo das famílias cresceu 0,9% no segundo trimestre. Cada decisão que elas tomam sobre onde gastar e quanto, também formam um retrato bem atual da economia brasileira.

- **Construção civil e setor do petróleo fazem da indústria um destaque do segundo trimestre de 2023**

“As famílias deixaram de consumir bens, principalmente aqueles bens duráveis, que dependem de crédito, porque o crédito está muito caro pela política monetária, e estão mais voltados para bens mais básicos, que a gente diz, como a alimentação. A inflação também tem ajudado. E também serviços. A gente tem que lembrar também que o governo também tem ajudado a impulsionar a renda das famílias, através de transferência de renda, expandiu o Bolsa Família”, explica Sílvia Matos, pesquisadora de Economia Aplicada da FGV/IBRE.



A atividade econômica, no segundo trimestre, ficou 7,4% acima do patamar pré-pandemia — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

A atividade econômica, no segundo trimestre, ficou 7,4% acima do patamar pré-pandemia e atingiu o ponto mais alto da série, que

começou em 2010. Um outro destaque do trimestre foi o crescimento da indústria: 0,9%. O a agro ajudou não encolhendo muito: depois do supercrescimento de mais 21% no primeiro trimestre, agora recuou menos de 1%. O consumo do governo aumentou 0,7%. Os investimentos quase não cresceram: 0,1% - um alerta a longo prazo.

“Eles ficaram estagnados e estão contraindo em relação ao segundo tri do ano passado e, sem investimento, o crescimento futuro acaba sendo penalizado”, afirma Sílvia Matos.

Em um ranking com **59 países**, o crescimento do PIB brasileiro ficou em **7º lugar** - atrás de países como o **Japão** e a **Costa Rica**, e à frente da **China** e dos **Estados Unidos**.



Em um ranking com 59 países, o crescimento do PIB brasileiro ficou em 7º lugar — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução

Depois de contribuir com vários setores da economia, finalmente Ludmila, Beatriz e Isabela chegam à praia. As belezas que a natureza oferece não entram no PIB. Nem a alegria. E nesses dois setores, o Brasil é de uma riqueza que não tem igual.

Repercussão do PIB: setor produtivo espera crescimento maior em 2023

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/repercuca-o-do-pib-setor-produtivo-espera-crescimento-maior-em-2023/571153
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Repercussão do PIB: setor produtivo espera crescimento maior em 2023

O comportamento da economia brasileira, que cresceu 0,9% no segundo trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores, era esperado por analistas do setor produtivo ouvidos pela Agência Brasil, que mantêm uma visão de otimismo para os próximos meses.

José Paulo Lacerda/CNI



Agência Brasil ouviu analistas do setor produtivo

O Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, apresentou alta de 3,7% no primeiro semestre, informou hoje (1º) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Serviços

O economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atribui três pontos principais ao crescimento de 0,6% do setor de serviços no trimestre. A influência do setor é grande porque responde por 70% da dinâmica econômica brasileira.

O primeiro ponto é o fato de não ser tão impactado pelo aperto monetário – alto nível da taxa de juros – diferentemente da indústria e do comércio de consumos duráveis, como automóveis.

O segundo é um reflexo pós-pandemia: “houve uma demanda reprimida no setor de serviços durante a pandemia, um setor que sofreu muito, principalmente no turismo. Ao que tudo indica, essa demanda reprimida ainda não se esgotou, então tem havido um aumento de atividade acima dos demais setores”, avalia.

A valorização do real ante o dólar é o terceiro fator citado pelo economista porque “faz com que a indústria tenha mais dificuldade em competir com produtos estrangeiros, que ficam relativamente mais barato. Isso vale para o comércio também”.

No primeiro semestre, a moeda americana recuou 9,4% em relação ao real. O analista da CNC pontua que o setor de serviços não sofre com a desvalorização. “Pelo contrário, a queda do dólar contribui para que a inflação seja menor, o setor de serviços depende muito do nível geral de preços”, detalha.

Fabio Bentes espera que, se a inflação seguir controlada, mesmo que um pouco mais alta, e haja novos cortes na taxa de juros por parte do Banco Central, os serviços e o consumo no comércio tendem a ter um aquecimento maior no segundo semestre de 2023, se mantendo como locomotiva do PIB.

Indústria otimista

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a maior entidade de classe da indústria brasileira, que representa 130 mil indústrias, o resultado do PIB do segundo trimestre veio acima do esperado.

“A Fiesp estava com uma projeção de 0,8%. O que surpreendeu mesmo foi o agro. O mercado esperava uma queda de 3,4%, mas veio só de 0,9%. No todo foi positivo”, aponta o economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha, que deve rever a expectativa de crescimento da economia ao fim de 2023.

“A gente projetava 2,6% de crescimento, que já era acima do consenso do mercado, que estava entre 2,1% e 2,3%. Já era otimista, mas, na verdade, não se tratava de otimismo, se tratava de dados. Se não tiver nenhuma surpresa negativa, devemos ter um crescimento de 3% em 2023.”

Agropecuária

Para a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a queda de 0,9% do setor agropecuário era esperada por causa do fator sazonalidade, ou seja, o comportamento cíclico das safras. Renato Conchon, coordenador do Núcleo Econômico da CNA, explica que o desempenho do agro funciona em uma espécie de gráfico em V: tem um bom primeiro semestre, quedas de desempenho nos segundo e terceiro trimestres, e volta a subir no fim do ano.

“A gente sugere que a análise seja feita comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, porque daí essa questão da sazonalidade é reduzida, então a gente vê um crescimento de 17%”, explica. “Outra análise que a gente gosta é o acumulado dos últimos quatro trimestres, quando o agro cresceu 11,2%”, completa.

Segundo Conchon, o ano tem sido coroado por boas safras de culturas que têm grande produção em volume, como a soja, o milho, algodão e atividades da pecuária. Desempenho que são resultado de estímulos do ano passado, que têm trazidos bons frutos para a safra corrente.

“Estímulos promovidos pelos altos preços das commodities no mercado internacional e aqui no Brasil também”.

Preocupação

O patamar de preços das commodities (produtos primários negociados no mercado internacional) que animou os produtores no plantio da atual safra pode ter um impacto negativo para a próxima safra, uma vez que os valores têm apresentado quedas.

“Com menos renda, o produtor investe em um pacote tecnológico mais barato e, com isso, a produtividade cai”, explica Conchon.

Como exemplo da queda de preços, o analista da CNA cita o valor de negociação da saca de soja nos últimos doze meses, que recuou 16,6% em dólar. No caso da arroba do boi, a queda foi 32,1% em dólar.

A importância de analisar o comportamento dos valores em dólares se dá pelo fato de grande parte da produção ser negociada no mercado internacional, ou seja, vendida para outros países.

Outra preocupação que pode afetar a colheita do fim deste ano e do começo de 2024 é algo que foge totalmente do controle dos produtores: o El Niño, aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico.

“A nossa preocupação é que o El Niño prejudique o início do plantio da safra 23/24, ou seja, na colheita do trigo, agora no final do ano, e principalmente no início do plantio a partir de setembro”, finaliza.

Agência Brasil

Setor produtivo espera crescimento maior do PIB em 2023

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/setor-produtivo-espera-crescimento-maior-do-pib-em-2023
Data da publicação	01/09/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor produtivo espera crescimento maior do PIB em 2023

Agência Brasil ouviu analistas do setor produtivo

ouvir:

O comportamento da economia brasileira, que cresceu 0,9% no segundo trimestre deste ano na comparação com os três meses anteriores, era esperado por analistas do setor produtivo ouvidos pela **Agência Brasil**, que mantêm uma visão de otimismo para os próximos meses.

O Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, **apresentou alta de 3,7%** no primeiro semestre, informou hoje (1º) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Serviços

O economista Fabio Bentes, da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atribui três pontos principais ao crescimento de 0,6% do setor de serviços no trimestre. A influência do setor é grande porque responde por 70% da dinâmica econômica brasileira.

O primeiro ponto é o fato de não ser tão impactado pelo aperto monetário – alto nível da taxa de juros – diferentemente da indústria e do comércio de consumos duráveis, como automóveis.

O segundo é um reflexo pós-pandemia: “houve uma demanda reprimida no setor de serviços durante a pandemia, um setor que sofreu muito, principalmente no turismo. Ao que tudo indica, essa demanda reprimida ainda não se esgotou, então tem havido um aumento de atividade acima dos demais setores”, avalia.

A valorização do real ante o dólar é o terceiro fator citado pelo economista porque “faz com que a indústria tenha mais dificuldade em competir com

produtos estrangeiros, que ficam relativamente mais barato. Isso vale para o comércio também”.

No primeiro semestre, a moeda americana recuou 9,4% em relação ao real. O analista da CNC pontua que o setor de serviços não sofre com a desvalorização. “Pelo contrário, a queda do dólar contribui para que a inflação seja menor, o setor de serviços depende muito do nível geral de preços”, detalha.

Fabio Bentes espera que, se a inflação seguir controlada, mesmo que um pouco mais alta, e haja novos cortes na taxa de juros por parte do Banco Central, os serviços e o consumo no comércio tendem a ter um aquecimento maior no segundo semestre de 2023, se mantendo como locomotiva do PIB.

Indústria otimista

Para a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a maior entidade de classe da indústria brasileira, que representa 130 mil indústrias, o resultado do PIB do segundo trimestre veio acima do esperado.

“A Fiesp estava com uma projeção de 0,8%. O que surpreendeu mesmo foi o agro. O mercado esperava uma queda de 3,4%, mas veio só de 0,9%. No todo foi positivo”, aponta o economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha, que deve rever a expectativa de crescimento da economia ao fim de 2023.

“A gente projetava 2,6% de crescimento, que já era acima do consenso do mercado, que estava entre 2,1% e 2,3%. Já era otimista, mas, na verdade, não se tratava de otimismo, se tratava de dados. Se não tiver nenhuma surpresa negativa, devemos ter um crescimento de 3% em 2023.”

Agropecuária

Para a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a queda de 0,9% do setor agropecuário era esperada por causa do fator sazonalidade, ou seja, o comportamento cíclico das safras. Renato Conchon, coordenador do Núcleo Econômico da CNA, explica que o desempenho do agro funciona em uma espécie de gráfico em V: tem um bom primeiro semestre, quedas de desempenho nos segundo e terceiro trimestres, e volta a subir no fim do ano.

“A gente sugere que a análise seja feita comparando com o mesmo trimestre do ano anterior, porque daí essa questão da sazonalidade é reduzida, então a gente vê um crescimento de 17%”, explica. “Outra análise que a gente gosta é o acumulado dos últimos quatro trimestres, quando o agro cresceu 11,2%”, completa.

Segundo Conchon, o ano tem sido coroado por boas safras de culturas que têm grande produção em volume, como a soja, o milho, algodão e atividades

da pecuária. Desempenho que são resultado de estímulos do ano passado, que têm trazidos bons frutos para a safra corrente.

“Estímulos promovidos pelos altos preços das commodities no mercado internacional e aqui no Brasil também”.

Preocupação

O patamar de preços das *commodities* (produtos primários negociados no mercado internacional) que animou os produtores no plantio da atual safra pode ter um impacto negativo para a próxima safra, uma vez que os valores têm apresentado quedas.

“Com menos renda, o produtor investe em um pacote tecnológico mais barato e, com isso, a produtividade cai”, explica Conchon.

Como exemplo da queda de preços, o analista da CNA cita o valor de negociação da saca de soja nos últimos doze meses, que recuou 16,6% em dólar. No caso da arroba do boi, a queda foi 32,1% em dólar.

A importância de analisar o comportamento dos valores em dólares se dá pelo fato de grande parte da produção ser negociada no mercado internacional, ou seja, vendida para outros países.

Outra preocupação que pode afetar a colheita do fim deste ano e do começo de 2024 é algo que foge totalmente do controle dos produtores: o El Niño, aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico.

“A nossa preocupação é que o El Niño prejudique o início do plantio da safra 23/24, ou seja, na colheita do trigo, agora no final do ano, e principalmente no início do plantio a partir de setembro”, finaliza.

PROPOSTA

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-03#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-14/2-3
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO

PROPOSTA – Os proprietários dos 57 lotes nas encostas da Roberto Freire contam com o apoio da **Fecomércio** na busca da solução que permita a ocupação da área com edificações de até três pavimentos. Limitada sua altura no nível da avenida, preservando-se a visão do Morro do Careca.

Liquida Natal anima comércio

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-03#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-14/1
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO



ALEX RÉGIS

LIQUIDA NATAL ANIMA COMÉRCIO

Até 7 de setembro,
o comércio em
Natal e outras
quatro cidades
deve se manter
aquecido com a
Liquida Natal.

« PÁGINA 10 »

Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-09-03#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-04-14/10-11
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NEUTRO



Liquida Natal segue até 7/09, na capital e mais 4 cidades e deve manter o comércio aquecido



Campanha vai distribuir um carro 0 km, dois caminhões de prêmios e recompensas instantâneas

Vendas do comércio dão sinais de aquecimento com o Liquida Natal

« **PROMOÇÕES** » Campanha ocorre em Natal, João Câmara, Ceará-Mirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante com participação de 3 mil lojistas. CDL Natal quer atingir o maior número de consumidores participantes

A até 7 de setembro, o comércio em Natal e outras quatro cidades deve se manter aquecido com a Liquida Natal, campanha da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal) que vai distribuir um carro 0 km, dois caminhões de prêmios e recompensas instantâneas de R\$ 50 a R\$ 500. Os lojistas da capital dizem que o movimento dá sinais de melhora, o que deve se manter até o feriado. "Nessa semana a gente está bem confiante, o movimento na loja já está muito bom. Esse é um mês importante porque antecede o fim de ano", analisa Flávio Pinheiro, gerente de uma loja de calçados.

Consagrada como a terceira melhor data para o comércio natalense, atrás apenas do Natal e Dia das Mães, o período era con-

siderado fraco em vendas. A iniciativa, que alcança 3 mil lojistas, este ano, acaba beneficiando lojistas e clientes porque ocorre em um período de renovação de estoques. A vendedora Alice Amaral, que trabalha em um armário de variedades, acredita que campanhas como a Liquida estimulam as vendas a partir de iniciativas como raspadinhas.

"A raspadinha é uma ideia muito boa porque movimenta o comércio. A gente vem de um momento de baixa, então iniciativas como essa ajudam porque a pessoa compra e tem um incentivo a mais, ganha cupom, pode tentar a sorte na raspadinha e ainda tem a chance de concorrer nos sorteios. Como comerciante, a gente sempre é otimista, mas precisamos de mais incentivos como esse para tra-

balhar, estou há 12 anos estou nesse ramo e é muito bom quando essas campanhas acontecem", destaca Amaral.

A campanha também agrada consumidores. Solange Lopes é uma das que se animou com a possibilidade de ganhar prêmios ao fazer compras. "Eu acho ótimo porque é uma que a gente já faz normalmente, então se a gente tem a possibilidade de ganhar prêmios é melhor ainda. Eu que trabalho também com comércio acho bom demais essas coisas e estou com esperança de que a gente melhore sempre", diz a moradora do bairro Nordeste, que trabalha como doceira.

Nas compras a partir de R\$ 50, os clientes concorrem a um carro modelo T-Cross 0 km e a dois caminhões de prêmios, como geladeira, máquina de lavar,

televisão e eletrodomésticos, bem como sorteios instantâneos (com as raspadinhas) em vale-compras, com valores que variam de R\$ 50 até R\$ 500, totalizando R\$ 50 mil em raspadinhas. A cada R\$ 50, o cliente tem direito a um cupom.

Novidade para esse ano é a inclusão de mais cidades na campanha: além de Natal, João Câmara, Ceará-Mirim, Macaíba e São Gonçalo do Amarante entraram no Liquida. O presidente da Confederação dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL/Natal), José Lucena, diz que o objetivo é atingir o maior número de participantes.

"Preparamos uma Liquida para alcançar o maior número possível de consumidores e levá-los ao comércio, afinal, só concorre aos prêmios quem compra nas lojas participantes da cam-

panha. Importante destacar que em 2023 o prêmio das raspadinhas é instantâneo, comprando, raspa, ganhou o vale compras para consumir na loja. São R\$ 50 mil em raspadinha que variam de R\$ 50 a R\$ 500", enfatizou.

Outra mudança nesta edição é o retorno do cupom físico em substituição ao antigo (eletrônico), uma solicitação dos consumidores, segundo a CDL, que fica no verso da raspadinha. No cupom, o cliente preenche os dados pessoais e deposita nas urnas distribuídas em todos os shoppings da capital e na sede da CDL Natal. Nesses locais, também será possível trocar as raspadinhas. Para quem pagar as compras com cartão de crédito ou débito na máquina Rede, patrocinadora da campanha, ganha raspadinhas em triplo.

O sorteio dos demais prêmios – um carro modelo T-Cross e dois caminhões de prêmios – irá ocorrer no dia 19 de setembro, no auditório da CDL Natal, às 11h, com transmissão ao vivo pelas redes sociais da Confederação e da TV Ponta Negra.

A CDL Natal disponibiliza em todos os shoppings de Natal e na sede da entidade, no bairro do Tirol, balcões para consumidores e lojistas tirarem dúvidas sobre o funcionamento da ação. A Liquida Natal tem patrocínio da Rede e conta com o apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio-RN, Sesc-RN, Senac-RN, Sebrae-RN, Abrasel, Nacional Veículos, Correios, Banco do Nordeste, Aeba, Viva o Centro, Ascorniza, CDLs da Região Metropolitana e FCDL-RN e CDL Jovem Natal.

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a sua 6ª edição

Link	https://drive.google.com/file/d/1qxijxyXJNUk_wip7V-pSyxm9NYRpsLp/view
Data da publicação	02/09/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Curta Caicó anuncia filmes selecionados para a 6ª edição

Festival estendeu sessões para outros municípios do Seridó e acontecerá de 25 de setembro a 8 de outubro

A organização do 6º Curta Caicó anunciou os filmes selecionados para as mostras competitivas e paralelas do festival. O anúncio foi feito na última quinta-feira (31), em live no canal do Curta Caicó no YouTube, com apresentação do jornalista e crítico de cinema Vitor Diniz.

Serão exibidos 84 curtas-metragens distribuídos nas mostras competitivas e paralelas do festival, além dos filmes produzidos pelo Curta Caicó durante suas ações ocorridas ainda no primeiro semestre do ano, fruto tanto de oficinas realizadas em sete escolas da região como também do 2º Laboratório de Roteiro, cujo re-

sultado foi a produção de nove documentários sobre mestres e mestras da cultura popular seridoense, totalizando, assim, mais de 100 curtas na programação do festival.

Com programação totalmente gratuita, as mostras serão apresentadas em Caicó e em outras cidades do Seridó em locais diversos como universidades, escolas, institutos federais, praças públicas e unidade do SESC Seridó, além do Cine-luz (sala de cinema de Caicó) e Centro Cultural Adolfo Dias. "Com as ações do Curta Caicó vimos democratizar o acesso ao audiovisual e estimular a formação de público aos municípios seridoenses", ressaltou Raikton Lucena, diretor do festival.

As mostras Seridó e Potiguar tiveram como curadoras Sancha Alves, Priscila Ulpia e Patrícia de Aguiar. Já a Mostra Acadêmica (Nacional) contou com curadoria de Betliase Cabral, Laíse Trojahn, Nilson Marques, Rômulo Schar e Tatiana Lima.

As Mostras Ambiental e Universitária tiveram como curadoras o núcleo do grupo Sesc do CIBES-UFRN, coordenado pelo professor Leandro Cezarante, e os alunos Brenda Rozem, Flávia Dantas, Giovana Barros, Lorenna Bezerra e Márcio Lima. As demais mostras tiveram como curadoria a coordenação interna do festival.

Realizado no interior do Rio Grande do Norte, o festival vem se consolidando como uma importante vitrine de exibição e fomento ao cinema nacional. Pela esta edição, o festival recebeu 1.087 inscrições de todo o país, atendendo mais de 4.300 filiares que já se inscreveram durante toda a história do evento.

O 6º Curta Caicó é uma realização da Agência Hebraíada, com patrocínio da Neenergo Cosm, Instituto Neenergo e Governo do Rio Grande do Norte, através do Programa Cultural do Sistema Integrado de Apoio do SESC RN, através do SESC RN. ●

Confira os filmes selecionados – 6ª Curta Caicó

Mostra Acadêmica – Nacional

- Wag Diego de Carlos Diego de MG
- WCarregando de Vitor Ugo de SP
- WComo prefiro de Franco Fleck de PE
- WDe frente pra escola de Gonilo Sacramento de PE
- WDe novo, logo Ai de Rafael Regener e Pedrina Barros de RJ
- WEntre e saia de Gabriel Mendes de PE
- WEntre em Seridó de Rodrigo R. Almeida de RN
- WQuê é a realidade? de John Emerson Wander Campos de AC
- WQuê é o quê? de Vitor Luiz de Vitor Luiz de Vitor Luiz de RJ
- WQuê é o quê? de Vitor Luiz de Vitor Luiz de RJ

Mostra Potiguar

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra Seridó

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra Ambiental

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra Universitária

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra São Francisco – Universitária

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra São Paulo – Diversidade de Gênero, Raça e Etnia

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra São Paulo – Infantil/Juvenil

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Mostra São Paulo – Universitária

- WAlô, Alô de Lucas Mendes de RN
- WCartão de Crédito de Abner de Carolina de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN
- WComo é a vida de Jhonatan de RN

Capas dos Jornais

EUROPEUS SOLICITAM LICENCIAMENTO PARA PROJETO DE HIDROGÊNIO VERDE NO RN • PÁGINA 9

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO ALVES - 1921 - 2006

Ano 73 • Número 115 • Sábado e domingo, 02 e 03 de setembro de 2023

ALEX MEDEIROS
PE deu um título de cidadão ao ministro do STJ Marcelo Ribeiro Dantas. « PÁGINA 10 »

CENA URBANA
PT perdeu legitimidade para dialogar com os prefeitos do RN. « PÁGINA 3 »

JORNAL DE VIM
Há 100 anos, Amphilóquio Câmara publicava livro que é referência. « PÁGINA 2 »

RUBENS LEMOS FILHO
Me delicia e entristece com as memórias do Facebook. « PÁGINA 19 »

RODA VIVA
Oficiais da Reserva ficam fora do desfile de 7 de setembro. « PÁGINA 7 »

RN só voltará ao limite de gastos com pessoal em 2031, diz Governo

« **NO VERMELHO** » O retorno do Rio Grande do Norte ao limite legal da Lei de Responsabilidade Fiscal só ocorrerá na próxima década, segundo previsão da Secretaria de Administração do Estado. A expectativa é que o RN chegue a 49% de gastos com pessoal somente em 2031. No entanto, para se chegar a esses patamares daqui a oito anos, uma série de medidas precisarão ser adotadas. O RN tem descumprido o limite de gastos com folha de pagamento há quase dez anos. « PÁGINA 11 »



NOVA PRAÇA PEDRO VELHO É ENTREGUE À NATAL

« **MODERNIDADE** » Natal recebe neste sábado (02) uma nova Praça Pedro Velho. A tradicional praça agora é um equipamento comunitário moderno e deslumbrante, com anfiteatro, parque e pista de corrida. Um novo marco da Prefeitura de Natal que fortalece ainda mais os investimentos no bairro de Petrópolis. « PÁGINA 18 »

PARADESPORTO
Torcedor símbolo do ABC vira atleta e já "colecciona" as medalhas

João Gabriel ficou conhecido por entrar com o ABC, seu clube de coração, em campo. Agora, atleta do atletismo e da pelota parolímpica, "colecciona" as vitórias e várias medalhas. « PÁGINA 19 »

SAÚDE
No RN, 61% dos pedidos de doação de órgãos foram recusados

De janeiro a junho deste ano, 6 em cada 10 familiares que participaram de entrevistas para doar órgãos de parentes falecidos no RN não autorizaram a realização do procedimento. « PÁGINA 16 »



AMÉRICA
SAF começa a atuar no clube modernizando o CT e a arena rubra

« PÁGINA 20 »



TI FAMILIA
"Cangaço Novo", com a potiguar Alice Carvalho, lidera views em 49 países

« PÁGINA 13 »

POLÊMICA
Entidades do comércio reagem contra ICMS em 20% no Estado

A possibilidade do Governo do Estado tentar manter em 20% o ICMS no próximo ano continua repercutindo negativamente entre os representantes da classe produtiva. « PÁGINA 6 »

POLÍTICA
Oposição rebate Lula sobre Oitica: "Faltou prioridade"

As declarações do presidente Lula da Silva sobre as obras na Barragem de Oitica e do Kamal do Apodi, durante sua passagem pelo RN, receberam críticas da oposição. « PÁGINA 8 »



LIQUIDA NATAL ANIMA COMÉRCIO
Até 7 de setembro, o comércio em Natal e outras quatro cidades deve se manter aquecido com a Liquida Natal. « PÁGINA 10 »

AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

ANUAL, SÁBADO DOMINGO, 1 e 2 DE SETEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO F | 100 | ANO 7 | 17.500 COPIAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX MARRA-alex@agoram.com.br

Trânsito ... PÁG. 4

Secretária da STTU reage a críticas e nega 'indústria da multa' em Natal

Daluzina Bezadeim explicou por que apresentador BG levou multa e defende agentes de mobilidade

A pós-polêmica envolvendo a Secretária de Mobilidade Urbana de Natal (STTU) e o comunicador e pré-candidato a prefeito Renato Bezadeim, mais conhecida

como Daluzina, a secretária da pasta, Daluzina Bezadeim, veio a público se pronunciar sobre o caso. Ela negou a existência da chamada 'indústria da multa' e defendeu a atuação dos

agentes de mobilidade no caso em subseqüentes apresentações. De acordo com a secretária Daluzina Bezadeim, o auto de infração aplicado a BG, com o valor de R\$

10, não deve ter ocorrido a flexibilidade por parte da lista ou lista, mas sim porque ele transpôs um quarteirão construído nos veículos na faixa de transposição pública.



Lula vem ao RN e promete finalizar transposição

Presidente se comprometeu a concluir até o fim do mandato obras como o Ramal do Apodi ... PÁG. 4

Precário ... PÁG. 14

UPA em Natal tem água suja, matagal e fiação exposta

Unidade do Pronto Atendimento da Cidade da Esperança, na Zona Oeste enfrenta problemas estruturais e pacientes têm dificuldades de atendimento. Secretária de Saúde de Manaus promete se pronunciar.



Imóveis ... PÁG. 8, 10, 11 e 12

Veja classificados com as melhores ofertas de imóveis

AGORA RN traz oportunidades imperdíveis para você adquirir ou alugar imóveis em Natal e região. Faça o seu negócio com as imobiliárias de maior credibilidade da cidade.

Opções ... PÁG. 7

Filipez chama Bolsonaro de 'panga' no front de Lula

Rej Lopes ... PÁG. 4

Lula e Bolsonaro colaboraram na situação jurídica do país

Simone Silva ... PÁG. 14

Imadê inaugura a publicidade que sobrevive no governo

Polícia ... PÁG. 14

Constituições do AB: País que gerou direitos constitucionais

exatus

11 9999 9999

84 96033-7269

cont@exatus.com.br

Eleições ... PÁG. 2

Paulinho Freire se reúne com PSDR e tenta compor com sigla em 2024

Deputado federal tenta reunir direita e centro contra candidaturas de Nádya Dornelas, do PS, a prefeito. Tenta não recuar-filadas demonstram afinidade.



Política ... PÁG. 6

Gonçalves lança pré-candidatura a prefeito de Natal e racha direita

Deputado do 1º mandato diz que vai buscar apoio de Alvaro Dias e críticos pontos de General Gilson, que lançou nome para a disputa sem, segundo ele, consultar PL.

EDIÇÃO: 84 98117-5304 | E-MAIL: redacao@agoram.com.br

CIRCULAÇÃO: 84 90148-9400

CONTEÚDO: 84 3027-1800

DIÁLOGO: publica@agoram.com.br

20

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.487

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2023

R\$ 6,00

Imunização cresce, mas só uma vacina atinge a meta

O Brasil chega aos 50 anos do Programa Nacional de Imunizações ensaiando a retomada na cobertura das principais vacinas infantis, mas em 2022 apenas uma delas, contra tuberculose grave, atingiu a meta do Ministério da Saúde. Os dados são do projeto Observa Infância. Quatro imunizantes essenciais tiveram aumento de seu emprego, após quatro anos de declínio. **saúde B1**

Luiz Felipe Pondé Herança cínica faz do Brasil uma câmara de tortura

Ilustrada C6

Crise e corrupção derrubam chefe da Defesa da Ucrânia

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski anunciou o nome de um ex-negociador de paz com os russos para o cargo de ministro da Defesa. Crise na condução da ainda lenta contraofensiva de Kiev e corrupção no Exército derrubaram Oleksii Reznikov do cargo. **Mundo A8**



Fátima Angela, 53, não tomou vacina contra pólio, contraiu a doença e hoje sofre com síndrome. **Zanone Frazuel/Folhapress**

Mais escolarizados têm queda maior de renda na década

Segundo dados do IBGE, quem estudou mais perdeu em média até 16,7% dos rendimentos e caiu na informalidade

Na última década, os esforços de brasileiros para estudar mais, terminar o ensino médio e conseguir um diploma universitário não se traduziram em melhor renda e qualidade de emprego superior para essas pessoas. Ao contrário, aqueles que estudaram de 12 a 16 anos, ou mais, tiveram a perda média de renda mais acentuada (queda de 11,2% a 16,7%) ante os menos escolarizados.

Além disso, houve um grande aumento da informalidade nesse grupo mais escolarizado de trabalhadores, fenômeno que atingiu também aqueles que estudaram de 9 a 11 anos.

Os dados são de um estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas com base em dados do IBGE, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Em 2012, a vantagem comparativa de quem estudava mais de 16 anos em relação aos que passaram menos de um ano na escola era indicada por um retorno positivo na renda de 641%. Agora, isso caiu para 353%. O cenário descortina uma economia pouco produtiva, com vagas que pagam pouco e alta informalidade, o que ameaça o potencial de crescimento do país. **mercado A10**

Investigações da PF aumentam mal-estar com Forças Armadas

Avanço de investigações da Polícia Federal envolvendo militares, como no caso do 8/1, tem ampliado o mal-estar entre as Forças Armadas e a corporação. José Múcio (Defesa) trabalha para tentar mitigar danos. **Política A4**

Abusos de Bolsonaro no 7/9 podem levar a condenação

Política A5

Zanin vira alvo da esquerda em seu 1º mês no STF

Cristiano Zanin chega ao fim de seu primeiro mês como ministro do Supremo sob ataque da esquerda, que cobra do ex-advogado do presidente Lula posicionamentos alinhados ao campo após votos conservadores. Flávio Dino (Justiça) vê incompreensão política. **Política A7**



Adriano Vizzini/Folhapress

CHUVA DÁ TRÉGUA NO SEGUNDO DIA DO FESTIVAL THE TOWN EM SP

O DJ Alok no segundo dia do The Town, festival em SP que não teve a chuva para atrapalhar como no sábado, quando o destaque foi Post Malone. **Ilustrada C4**

ATMOSFERA

São Paulo hoje
33°
19°
de 0h 12h 18h 24h
Fonte: www.climatempo.com.br



Ilustrada C1

Pares de tênis raros se transformam em objetos de desejo e chegam aos museus

Esporte B7

Brasil perde talentos muito cedo, afirma o técnico da seleção olímpica de futebol

Concessão de parques é aprovada por 28% em SP

O Datafolha aponta que 28% dos paulistanos aprovam a concessão de parques públicos, como o Ibirapuera, à iniciativa privada. Já 35% afirmam que o serviço ficou igual e 18%, que piorou. **Cotidiano B2**

Morre José Gregori, ministro sob FHC

José Gregori, ministro da Justiça e secretário nacional de Direitos Humanos no governo FHC, morreu ontem, aos 92 anos, em São Paulo. Ele estava internado havia mais de dois meses. **Política A6**

EDITORIAIS A2

Desmate acelera
Sobre dados que abrangem as últimas décadas.

A surpresa do PIB

Acerca de bom desempenho no segundo trimestre.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863-1927)



Segunda-feira 4 de SETEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47438
estado.com.br



FELIPE DAU/ESTADÃO

Vila Mariana registra maior alta no aluguel em São Paulo

O preço dos aluguéis em bairros nobres do Rio de Janeiro e de São Paulo teve aumentos de dois dígitos nos últimos 12 meses encerrados em julho. Na capital paulista, o reajuste chegou a 25,7% na Vila Mariana (*acima*) no período. Na capital fluminense, Ipanema foi o bairro em que os aluguéis mais subiram, 35%. ... B5

E&N Mercado financeiro ... B1 e B2

Cooperativa de crédito avança e já vira alternativa a banco

___ Instituições ampliam presença e passam a deter 6,9% dos depósitos

Dados do Banco Central mostram que em março deste ano as cooperativas de crédito detinham 6,9% dos R\$ 4,8 trilhões em depósitos em ins-

tuições financeiras do Brasil. O volume ainda é pequeno em relação ao dos bancos, que concentravam 88,95% dos depósitos, mas mostra um avanço constante das cooperativas na

última década. Em março de 2014, a fatia de depósitos das cooperativas não passava de 2,88%. Segundo especialistas, esse crescimento é explicado por alguns fatores. Um deles é a

presença física: desde 2019, o segmento abriu 2,3 mil agências no País, enquanto que os bancos fecharam 2,7 mil. Outro foi a migração de profissionais dos bancos para as cooperativas.



Woody Allen ... C1

De volta à literatura, após perder espaço no cinema

Novo livro do diretor, 'Gravidade Zero', aborda suas velhas neuroses e chega às livrarias do Brasil no próximo dia 29.

José Gregori (1920-2023) ... A9

Ministro da Justiça de FHC, foi referência em Direitos Humanos

Doações de órgãos ... A14

Estado de São Paulo tem crescimento de 10% neste ano

Notas e informações ... A3
Um partido a serviço de Lula

Coluna do Estadão ... A2
Relatório da CPI do MST pode não ir a voto

Carlos Pereira ... A7
O presidente não é o único vencedor

Henrique Meirelles ... B3
Déficit zero e reforma administrativa

Um clã na política ... A6
No Pará, família de governador ocupa 20 cargos na máquina estadual

Parentes de Helder Barbalho (MDB) têm cargos em posições estratégicas e em órgãos de controle.

Disputa global ... A10
Apesar de blitz diplomática dos EUA, China resiste a reaproximação

Pequim recebeu precisão de autoridades do governo dos EUA, mas diálogo é marcado pela desconfiança.

A Guerra de Putin ... A11
Ministro da Defesa da Ucrânia cai após acusações de corrupção

Volodimir Zelenski ordena a maior mudança no comando militar ucraniano desde a invasão russa, em 2022.

Ensino Superior ... A13
Abandono de curso na USP é maior na área de Exatas e entre cotistas

Segundo estudo, evasão é mais frequente nos dois primeiros anos da graduação. Taxa geral de abandono é de 17,41%.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

Tempo em SP
15' Min. 23' Máx.

ISSN - 1516-293-1
4 72151A 293017

pressreader

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Direitos Humanos: José Gregori, ex-ministro da Justiça, morre aos 92 PÁGINA 7



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2023 ANO XXIX - Nº 52.900 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00



The Town dá festa e pede bis

Após a estreia marcada pela chuva, o festival The Town, em São Paulo, teve seu segundo dia ainda mais festivo e descontraído, com atrações que empolgaram como os americanos Bebe Rexha e Leon Bridges e os brasileiros Alok e Luísa Sonza. Também se apresentaram Ney Matogrosso, Seu Jorge e Bruno Mars. A festa segue quinta-feira, com novos shows em Interlagos. SEGUNDO CADENHO

DESBUROCRATIZAÇÃO

Mudança na regra do MEI deverá beneficiar até meio milhão de empresas

Gov. e Congresso articulam ampliar faixa de regime tributário simplificado

O governo e o Congresso articulam a aprovação de um projeto de lei que amplia dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 144 mil a faixa de faturamento anual de empresas inscritas na Receita como Microempreendedor Individual (MEI). Os MEIs têm um sistema mais vantajoso, que in-

clui pagar tributação mensal fixa, ter menos declarações a fazer e poder abrir e fechar o CNPJ de forma digital. Segundo levantamento de associações comerciais, há hoje no país cerca de 470 mil empresas com o faturamento na faixa incluída, e que poderão aderir à categoria. PÁGINA 11

FERNANDO GABEIRA

Por que a Índia, e não o Brasil, já chegou à Lua? PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI

Fala do Papa na Rússia vai ao encontro de narrativa de Putin PÁGINA 3

RACHEL MAIA

O terceiro setor ajuda a tornar a sociedade mais inclusiva PÁGINA 12

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Pela simplicidade nos restaurantes, sem rejeitura de pratos SEGUNDO CADENHO

Partidos não prestam contas sobre uso do fundo partidário

Esgotado o prazo de informar à Justiça Eleitoral como gastaram os recursos públicos, sete a cada dez diretórios partidários no país não cumpriram a exigência. PÁGINA 6

Tem que Ler, um produto de conteúdo exclusivo para assinantes do GLOBO

O site do GLOBO publica a partir de hoje um novo produto dedicado aos assinantes. O primeiro especial Tem que Ler é da área de saúde, e dez dos melhores médicos do país vão dividir seus conhecimentos sobre vida saudável com os assinantes, em diversos formatos, como vídeos, lives e reportagens. PÁGINA 10

Pacientes do SUS vão à Justiça por tratamentos contra câncer

Pelo menos 11 medicamentos aprovados há tempos pelo Ministério da Saúde ainda não chegaram à população no SUS. Alto custo dos remédios atrasa incorporação. PÁGINA 9

Entrevistado em Brasília



—Vamos em frente?

Novos rumos para a velha estação

Suntuosas colunas do grande salão da gare da antiga Estação Ferroviária Barão de Mauá fazem parte das relíquias ainda guardadas no prédio da Leopoldina. União promete restaurar, e prefeitura quer negociar o terreno. PÁGINA 13



Músico do Ultraje a Rigor é baleado na cabeça em Paraty

O baixista do Ultraje a Rigor, Rinaldo Oliveira Amaral, o Mingau, foi atacado a tiros no bairro Ilha das Cobras, em Paraty, na noite de sábado. A polícia prendeu um suspeito. PÁGINA 14

ESPORTES

Flu vence, Vasco empata e Botafogo segura Bruno Lage

O tricolor derrotou o Fortaleza e segue no bloco de cima. Na estreia de Payet, Vasco ficou no 1 a 1 com Bahia. Botafogo tenta contornar mal-estar com seu técnico.

‘É preciso dar voz às vítimas’

A ex-ginasta Laís Souza denuncia abusos que sofreu após ficar tetraplégica. “Que minhas palavras ajudem a salvar pessoas”.

Geopolítica

Está cada vez mais 'impossível investir' na China, diz a secretária de Comércio dos EUA, Gina Raimondo A15



Gestão pública

Prefeitura do Rio de Janeiro passa a comprar energia no mercado livre e abre licitação para suprir hospitais A2



José Gregori

O ex-ministro da Justiça e secretário de Direitos Humanos do governo FHC morreu ontem, aos 92 A13

Sábado, domingo, e segunda-feira, 2, 3 e 4 de setembro de 2023
Ano 24 Número 5829 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Início do ciclo de corte de juro eleva busca por fundos de renda fixa 'turbinados'

Investimentos Captação começa a refletir interesse por risco um pouco maior; bancos e gestoras lançam produtos

Liane Theilm
Do Rio

Esperado início do ciclo de queda de juros vem aumentando a busca do investidor por "turbinar" sua carteira. No entanto, ainda não se vê um forte interesse pela renda variável, já que a expectativa é que os cortes da Selic sejam graduais e a taxa permaneça alta por algum tempo. Nesse cenário, bancos e gestoras vêm intensificando suas estratégias de renda fixa com gestão ativa.

do CDI, Santander, Bradesco, Kineta, BTG e BB são algumas das grandes gestoras do mercado que apostam no movimento com produtos direcionados, sejam eles novos ou antigos remodelados. Segundo Ricardo Eleutério, diretor da Bradesco Asset, o retorno para fundos mais complexos acontecerá aos poucos, e o primeiro passo é a busca pela renda fixa ativa, que já está sendo observado. "O fim do aperto monetário cria uma nova dinâmica na classe. Antes, viver pouco mexia nas alocações. Agora os mandatos são complexos e os produtos são de alto valor agregado." De forma geral, para efeito de comparação, a volatilidade dos multimercados caiu de 5% e 1% na renda fixa ativa fica entre 2% e 4%. "No obser-

vamos reação por enquanto nos fundos de ações e, nos multimercados, temos um mercado de lado, embora alguns tenham começado a captar. Mas a gestão ativa em renda fixa, que é um pé antes de um multimercado, é destaque total aqui", afirma Cal Constantino, chefe de renda fixa da Santander Asset. Levantamento da plataforma de informações financeiras Comdinter/Belo Horizonte mostra que em agosto, até dia 30, os fundos de renda fixa tiveram captação líquida positiva de R\$ 36,6 bilhões, a maior desde março de 2022. Os multimercados registraram o primeiro mês no azul desde outubro de 2022, com saldo de R\$ 8,7 bilhões, e os fundos de ações tiveram resultado fraco, mas também no campo positivo, o primeiro desde setembro de 2021, com R\$ 637,1 milhões. **Página C1**

'Há compromisso e medidas em vista para déficit zero', diz Bijos

Guilherme Pimenta, Jessica Sant'Ana e Lu Alko Otta
De Brasília

Além do "compromisso firme" com o déficit zero em 2024, o governo federal tem "medidas de contingência e margens de manobra naturais no processo orçamentário" que podem ser acionadas, disse o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos. Especialistas têm criticado o fato de o governo apostar só no aumento das reci-

tas. As "cartas na manga" também atacaram esse lado e incluem, por exemplo, a regulamentação do preço de transferência (RS 2013) e a futura regularização de recebíveis da União (RS 2018 e RS 4013). Ne-nhuma delas, porém, entrou no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024. Bijos explicou que está em curso ainda um processo de revisão de despesas obrigatórias, em especial das previdenciárias, que pode abrir espaço no Orçamento de 2024. **Página A6**

Crescimento menor da população leva a recorde do PIB per capita

Lucilaine Carneiro
Do Rio

Com o ritmo mais lento de crescimento da população observado no Censo 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita alcançou, no segundo trimestre, o maior valor trimestral da série histórica, iniciada em 1996, e também o maior valor desde o primeiro trimestre de 2014, segundo cálculos do economista Vitor Vialá. As contas consi-

deram (casal: 0,52% de crescimento médio anual da população brasileira) foram ajustadas para chegar à expansão ano a ano. A ajuda do crescimento menor da população no PIB per capita — já que uma economia do mesmo tamanho precisa ser dividida por um número menor de pessoas — acendeu também o alerta para o impacto da transição demográfica mais rápida que a estimada anteriormente na atividade econômica brasileira. **Página A4**

'Nearshoring' devolve vigor à bolsa mexicana

Fernanda Guimarães
De São Paulo

Após anos de marasma, a bolsa do México voltou a ganhar tração com a transferência de subsidiárias de companhias americanas na Ásia, principalmente na China, para o país vizinho, com o objetivo de dar maior segurança a cadeias de suprimentos — o chamado "nearshoring" —, que ganhou força após a crise de abastecimento durante a pandemia. Responsável pela área de mercado de capitais do Morgan Stanley na América Latina, Marcello Lo Re diz que o primeiro movimento foi o fluxo de capital estrangeiro, que se refletiu na alta das ações das companhias mexicanas e no aumento da liquidez na bolsa. Segundo o executivo, a próxima etapa deve ser a vinda das ofertas iniciais de ações, com dupla listagem, no México e nos Estados Unidos. **Página C2**

Insumos agrícolas



A Eurochem, empresa de capital russo com sede na Suíça, busca a Bórcena na distribuição de fertilizantes no Brasil. Com projeto de fortificação em desenvolvimento na Serra do Saibão (MG), o maior farol da Europa, deve alcançar dez milhões de toneladas até 2025. **de Gustavo Horbach, Página B10**

Novos passos travam saída para Rodovias do Tietê

Fernanda Guimarães e Tais Hirata
De São Paulo

Os acionistas da Rodovias do Tietê — Linhas International Holding e AB Concessões, controlada pela italiana Mundys — negociam com os credores da empresa, um grupo de debenturistas que detém R\$ 2 bilhões em dívidas, uma saída para a concessão, em recuperação judicial há quase três anos. No momento, apurou o Valor, as partes estão discutindo como dividir os passivos da companhia, para que a conversão da dívida em ações possa ocorrer, elevando a mudança de controle. Uma solução, no entanto, depende da agência reguladora dos transportes no Estado de São Paulo, a Artesp, que exige a entrega das obras atrasadas, no valor de R\$ 1 bilhão, e a inclusão de novos investimentos, que somam aproximadamente R\$ 1,3 bilhão. **Página B1**

Destaque

Valor do Imóvel para ITBI
A Justiça de São Paulo tem suspenso cobranças de ITBI, inclusive na capital, quando o contribuinte não é chamado a participar de processo administrativo de avaliação do imóvel, base de cálculo do imposto. Em fevereiro de 2022, o STJ definiu que o ITBI deve recair sobre o valor de mercado, e não sobre o valor venal do IPTU ou de referência, que é estimado pelo Fisco municipal. **E1**

Indicadores

Índice	13/07/23	13/07/22	13/07/21
Selic (taxa)	13,00%	13,25%	14,25%
Selic (taxa média)	13,00%	13,25%	14,25%
Dólar comercial (R\$/US\$)	5,10	5,15	5,15
Dólar comercial (US\$/R\$)	0,196	0,194	0,194
Dólar turismo (R\$/US\$)	5,10	5,15	5,15
Dólar turismo (US\$/R\$)	0,196	0,194	0,194
Índice de preços ao consumidor (IPC)	100,00	100,00	100,00
Índice de preços ao consumidor (IPC)	100,00	100,00	100,00
Índice de preços ao consumidor (IPC)	100,00	100,00	100,00

Capacidade de adaptação



O investidor, Danielo Braun, CEO da Embtel, está no novo aplicativo do podcast CBN Profissional, em que fala sobre carreira e as mudanças nos telemercado do país nos últimos 20 anos. **Página B2**

Prazo médio de troca de celular dobra e desafia mercado brasileiro

Danielo Braun
De São Paulo

Antes da pandemia da covid-19, o tempo médio de troca do aparelho celular chegou a ser de até um ano, mas agora é de 24 meses ou mais. E quando decide trocar o smartphone, a maioria dos brasileiros opta por um modelo similar ou, se for um mais sofisticado, escolhe um aparelho usado. O crédito caro, e escasso,

no varejo ajuda a explicar a demora na troca de celular. Mas não é só isso. O mercado brasileiro de celulares é maduro, ou seja, quase toda a população já tem um aparelho. E muitos só vão às compras quando o celular quebra ou é roubado. No ano passado, do total de 30 milhões de celulares vendidos no varejo, 22 milhões foram substituições por similares e 8 milhões foram atualizações para um mais avançado, segundo pesquisa da GfK. **Página B9**

O peso da agropecuária e do impulso fiscal nas surpresas do PIB
Sergio Lamucci A2

Tentativa dos EUA de conter o avanço da China é equivocada e fadada ao fracasso
Jeffrey Sachs A17

GRÁFICOS

